ANNO LXI — NUMERO [illegible] — TERÇA-FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de novembro, á 12 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido á 1 horas e 40 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi transferido para o 9.º batalhão de infanteria, o major do 2.º Luiz Antonio Ferraz.

— Foi promovido á cirurgião-mór de brigada o 1.º cirurgião do exercito, Dr. Francisco Homem de Carvalho.

— O *DIARIO OFFICIAL* rectificou hoje, pela seguinte forma, as transferencias dos officiaes que lhe dei:

Do 14.º batalhão para o 1.º de infanteria, o coronel Joaquim Cavalcante d'Albuquerque Bello;

Do 9.º para e 15.º batalhão de infanteria, o coronel Joaquim José de Magalhães;

Do 13.º para o 14.º batalhão de infanteria, o coronel José Thomaz Gonçalves.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Alencar, o major Joaquim Leonel de Alencar.

— Telegramma do Rio da Prata diz que o general Arredondo invadio o Estado Oriental do Uruguay.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MADRID, 7 de novembro.

O vice-almirante Topete acaba de fallecer.

O encarregado de negocios de Hespanha em Montevidéo foi substituido por D. Arellano.

PARIS, 7 de novembro, á tarde.

Os ministros pediram demissão, que lhes foi recusada.

CAIRO, 7 de novembro.

Está desmentida a noticia da morte de Osman Digma, lugar-tenente do Mahdi.

VIENNA, 8 de novembro, á tarde.

Até agora são desconhecidas as decisões da conferencia internacional.

A Servia continúa á mostrar-se ameaçadora.

LONDRES, 9 de novembro.

O rei da Birmania acaba de dar uma resposta evasiva ao ULTIMATUM do governo inglez.

MADRID, 9 de novembro.

O cholera-morbus acaba de apparecer em Huelvas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de novembro de 1885.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 31 de outubro, foram nomeados:

Luiz Carlos Lins Wanderley para o cargo de 2º vice-presidente da provincia do Rio-Grande do Norte, sendo exonerado Felippe Bezerra Cavalcante da Rocha: o Dr. José Maria Teixeira para o lugar de lente da cadeira de pharmacologia e arte de formular da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; o Dr. Domingos Jacy Monteiro Junior para o lugar de adjuncto á cadeira de clinica psychiatrica da mesma Faculdade; o bacharel Heitor Basto Cordeiro para o lugar de delegado do inspector geral da instrucção, na freguezia de S. José, sendo concedida a exoneração que pedio o bacharel Lopo Diniz Cordeiro; o Dr. Leocadio José Correia para o cargo de inspector da saude do porto, na provincia do Paraná, sendo exonerado o Dr. João Evangelista Espindola; Amalia Frazão de Araujo Cabrita, professora da 4ª escola de meninas da freguesia de S. Christovão; Maria Dias França, da 1ª escola de meninas da mesma freguezia; Stella Nahon, da 3ª de meninas do Engenho Novo; Maria Amelia Fernandes, da de Inhaúma; Olympia Francisca Proença, da de meninas do curato de Santa Cruz, passando desta para a de meninos Josephina de Medina Coeli Ribeiro; Catharina Mattoso Forte da Silva, da de Paquetá; Maria José de Medina Coeli Ribeiro, da 1ª de meninos de Guaratiba; Angelina Sandoval Castrioto Pessoa, da 2ª de meninas da Guaratiba.

— Foi agraciado com a commenda da Rosa o 1º escripturario do Thesouro Nacional Odorico José da Costa, por serviços prestados na delegacia do mesmo Thesouro em Londres; Cavalleiro de Aviz, o capitão tenente da armada, Alvaro Nuno Ribeiro Belfort.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados desembargadores, por decretos de 31 de outubro:

Da relação de Cuyabá, o juiz de direito Benedicto Felix de Souza.

Da de S. Luiz, o juiz de direito Joaquim da Costa Barradas, ficando sem effeito o decreto que o nomeou para a de Porto Alegre.

Juiz de direito da comarca de Pedro Affonso, de 1ª entrancia, na provincia das Alagôas, bacharel Simeão de Faro Mendonça, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para igual cargo na comarca do Pilar, em Goyaz.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo do Bom Successo, na provincia de Minas Geraes, o bacharel José Alves Villela.

Do de Loreto, no Maranhão, o bacharel Isaac Martins Reis.

Do de Prado, na da Bahia, o bacharel Antonio Joaquim da Costa Junior.

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos;

Do thermo de S. José da Lage, na provincia das Alagôas, o bacharel Aggeu Velloso Freire.

Do termo de Januaria, na de Minas-Geraes, o bacharel Geminiano da Costa Barbosa.

Foram exonerados:

O bacharel José Marcelino da Rosa e Silva, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Successo, na provincia de Minas-Geraes, por assim o haver pedido.

— Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nellas terem exercicios os juizes de direito avulsos:

Bacharel Ascendino Vicente de Magalhães, a do Pilar, de 1ª entrancia, na provincia de Goyaz.

Bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, a de Marajó, de igual entrancia, no do Pará.

Bacharel José Theotonio Pacheco, a do rio Tocantins, de igual entrancia, na de Goyaz.

Foi designada a comarca de Santa Philomena, de 1ª entrancia, na provincia do Piauhy, para nella ter exercicio o juiz de direito Bemvenuto Alves de Carvalho.

— Foram exonerados:

O brigadeiro honorario do exercito Francisco Joaquim Pereira Lobo, do lugar de director; e o major Guilhermino Pires Barreto do de vice-director do presidio de Fernando de Noronha.

— Em 29 de outubro foi expedido o seguinte aviso aos presidentes de provincia:

« São incontestaveis os inconvenientes resultantes das interinidades das funcções publicas, tanto para os interesses das partes, como para a boa marcha e regularidade do serviço.

« No intuito, pois, de remover taes inconvenientes, chamo a attenção de V. Exc. para a estricta e rigorosa observancia das disposições contidas na lei n. 40, de 3 de outubro de 1834 e decretos ns. 247, de 15 de novembro de 1842, e 6,857, de 9 de março de 1878, recommendando;

« 1· Que aos funccionarios subordinados a este ministerio não seja concedido mais de trez mezes de licença senão por meio de prorogação e por igual tempo;

« 2· Que a concessão de licença deve ser baseada em motivo de molestia provada e que inhiba o empregado de exercer o cargo, ou em outra qualquer causa justa e attendivel;

« 3· Que só poderá ser concedida nova licença depois de decorrido um anno, a contar do dia em que tiver terminado a ultima, ou sua prorogação.

« Outrosim, convém que essa presidencia faça intimar os serventuarios de officios de justiça que se acharem no goso de licença por mais de um anno para, terminada esta, reassumirem o exercicio de suas funcções; e quando pela continuação dos seus impedimentos se verifiquem os casos de incapacidade physica ou moral, que impossibilite os mesmos serventuarios de servirem pessoalmente, providencie, suggerindo aos juizes e ás autoridades perante quem exercerem elles as respectivas serventias, que observem o preceito do tit. 2· cap. 1·, secção 3ª do decreto n. 9,420 de 28 de abril do corrente anno ».

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 30 do mez findo foi nomeado Antonio Manoel de Proença Gomes para o lugar de praticante da Imprensa Nacional.

Por despacho de igual data foi demittido Joaquim Guilherme Peixoto do lugar de official de descarga da alfandega de Santos.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 31 de outubro ultimo foram nomeados: 1· official da directoria geral dos correios, o 2· official Paulino José de Souza, percebendo os vencimentos que lhe competirem; 2· official da mesma directoria, o 3· official Hermenegildo Fernandes de Oliveira Guimarães, percebendo os vencimentos que lhe competirem; 3· official o praticante de 1ª classe Luis Pereira de Lima Velasco, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Por decreto de igual data foi demittido Romão Rodrigues de Oliveira Branco do lugar de administrador dos correios da provincia do Paraná, e nomeado o tenente-coronel Manoel José da Cunha Bittencourt para o referido lugar.

Por decreto de igual data foi declarado sem effeito o decreto de 10 de agosto do corrente anno, que aposentou a Francisco Augusto Pereira de Mattos no lugar de contador da administração dos correios da provincia da Bahia.

Por portaria de igual data foi declarada sem effeito a portaria de 11 de agosto do corrente anno, que nomeou a José Egas Ferrão Muniz para o lugar de contador da administração dos correios da provincia da Bahia.

Por portaria de 31 do mez findo foi nomeado o engenheiro João Carlos Greenhalgh para exercer interinamente o cargo de inspector especial de terras e colonisação, na provincia de Santa Catharina com a gratificação annual de 6:000$.

Por portarias de igual data foram dispensados Leonel Pereira Gomes, Carlos Xavier de Moraes Pinto, Roberto Werbam e o engenheiro agronomo Ignacio Garcia da Rosa Travanos, dos cargos que exerciam nas ex colonias Caxias, Conde d'Eu e D. Isabel; e bem assim, Felix Antonio Xavier Porciuncula, do lugar de escripturario da ex-colonia D. Isabel.

Por portarias de igual data foram exonerados: o engenheiro Pedro Luiz Taulois do lugar de director das obras da estrada de D. Francisca, na provincia de Santa Catharina, e Pedro Joaquim de Souza Lobo do de ajudante do mesmo director.

Na mesma data foi nomeado o engenheiro Etienne Donat para o lugar de director daquella estrada.

Ministerio da Guerra

— Por decretos de 31 de Outubro proximo passado, foram nomeados: Guilherme Antonio da Rocha, para o lugar que já anteriormente exerceu de secretario do Arsenal de Guerra da provincia da Bahia, e para o lugar de escrivão da 2· secção do almoxarifado da intendencia da guerra, o secretario do referido Arsenal, Augusto Antonio Vianna Junior.

Por portarias de 30 de Outubro ultimo, foi dispensado do lugar de director da colonia militar de Santa Thereza, na provincia de Santa Catharina, o capitão [illegible]

— A' repartição do ajudante general do exercito foram expedidos avisos com data de 28 de Outubro proximo findo: Approvando a deliberação que tomou a presidencia da provincia do Rio Grande do Sul de permittir que alli aguarde a decisão do governo, acerca da inspecção a que foi submettido, o capitão do 4º hoje do 17º batalhão de infantaria Paulino Pompilio de Aranjo Pinheiro, ao qual são concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saúde á vista da dita inspecção.

Dispensando do lugar de engenheiro auxiliar da commissão de engenharia militar da provincia do Rio Grande do Sul, conforme pedio, o major do corpo de engenheiros Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, expedindo-se ordem ao commandante do referido corpo para indicar outro official que o vá substituir, e do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Piauhy ao alferes do 15º batalhão de infantaria, Francisco de Moura Costa, e do commando do destacamento de linha da cidade de Thephbilo Ottonio o alferes-alumno Frederico Ribas de Menezes, que deverá ser substituido pelo tenente do 10º batalhão de infantaria Francisco Luiz Moreira, o qual para alli seguirá quanto antes, devendo apresentar-se a este ministerio afim de receber instrucções.

Nomeando o capitão de estado-maior de 1ª classe Francisco de Paula Gomes e o tenente do 1º regimento de cavallaria, Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes, este para o lugar de ajudante de ordens e aquelle para o de secretario da inspecção militar a que vai proceder na companhia de cavallaria de S. Paulo o brigadeiro José Luiz da Costa Junior.

Exonerando, a pedido, do cargo de ajudante da fortaleza de S. João, o alferes do corpo de estado maior de 2ª classe Affonso Pedro da Fonseca Lessa, a quem são concedidos 30 dias de licença para tratar de sua saúde, á vista da inspecção a que foi submettido, e approvando a nomeação feita pela mesma repartição do tenente de estado-maior de 1ª classe Antonio Constantino Nery, para substitui-o naquelle lugar.

Ministerio da Marinha

— Foi desligado da escola pratica de artilharia e torpedos o capitão de fragata Antonio Luiz da Silva Souto e nomeado secretario da mesma o 1º tenente Joaquim Pinto Dias

— Foi nomeado director das officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha de Pernambuco o 1º tenente Rodrigo Nuno da Costa.

— Para servir na lancha a vapor ás ordens do batalhão naval foi nomeado o machinista de 4ª classe extranumerario Antonio Lisboa da Costa.

— Foi nomeado para embarcar na canhoneira *Henrique Dias* o machinista de 2ª classe José Joaquim do Sacramento.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio Ferreira Catão. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Adolpho Nunes Lins. — Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos correios o porte do officio de hoje dirigido ao ministro da justiça.

Anizia Augusta do Amaral.—Já foi provida a cadeira a que se refere.

Amelia Carolina Pereira Caldas. — Estão providas as cadeiras a que se refere.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Informe com urgencia a Camara Municipal de Goyanna.

Francisco Joaquim de Oliveira Campos. - Deferido, pagando porém o supplicante pessoa habilitada que o substitua.

Izidoro Marinho Cesar. - Sim, visto ser o supplicante professor de terceira entrancia.

Ismenia Augusta dos Santos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Josepha Maria da Conceição. - Indeferido.

João Francisco Coelho Bittencourt. - Não ha que deferir, visto não constar na Thesouraria de Fazenda o contrato a que o supplicante se refere.

João de Arroxellas Jayme Galvão. - Passe portaria, concedendo a licença pedida, afim de ser gozada dentro da provincia.

Leoncio Rosas.—Requeira ao ministro da marinha.

Marianna Cavalcante de Albuquerque. - Indeferido.

Manoel da Motta Bastos. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Carlos Vital.—Como requer.

Manoel Joaquim Alves da Silva. - Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia, afim de attender ao pedido de accordo com a sua informação de 4 deste mez.

Oliveira Castro & C.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Manoel Benigno da Silva. — Sim, para Panellas.

Telesphoro Lopes de Siqueira. - Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 9 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1434.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz substituto da 2º districto criminal, Innocencio José de Miranda, conhecido por Bicco Doce, como incurso no art. 193 do Cod. Crim., combinado com o 34.

A' ordem do subdelegado do Recife, João, escravo de Enéas Soares Brandão, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Pedro de Oliveira, Luis Jeronymo de Sant'Anna e João Pedro dos Santos, por embriagues e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Raymundo, escravo de Pedro Cavalcante Albuquerque Lins, por disturbios e estar ausente da casa de seu senhor, Severo José Francisco. José [illegible]

randa, e nomeado para o dito lugar o tenente honorario Joaquim Albeno Paes.

Manoel Ferreira da Hora e Bertholino Lopes de Souza, por disturbios

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Izidro Francisco de Souza Lima, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Alves de Oliveira e Anna Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Francisco do Rego Barros e Jovino Netto de Mendonça, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Manoel Ramos de Oliveira, por crime de ferimentos.

— Hontem, ás 6 horas da manhã e no becco de Camarão, pertencente ao 1· districto da Boa-Vista uma mulher conhecida por França de tal ferio a Raymundo do Rego Barros, conseguinado depois de evadir-se.

O subdelegado respectivo fez recolher ao hospital Pedro II e a tal respeito abriu inquerito.

— Em terras do engenho Brilhante, do termo do Cabo, Thomaz de Tal, conhecido por Thomaz Mangueira, ferio gravemente, no dia 1· do corrente, a Manoel Ferreira de Jesus.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do termo de Corrente, que no dia 4 do corrente fizera seguir para a cadeia de Garanhuns, a minha disposição, o criminoso Evaristo dos Santos Leal, que está pronunciado na comarca de Ouricury como incursos nas penas do art. 201 do Cod. Crim..

— Por incommodos de saude deixou hoje o cidadão Elysio Alberto Silveira o exercicio do cargo de subdelegado do 1· districto da Boa-Vista, que passa a ser occupado pelo capitão Joaquim de Gusmão Coelho, na qualidade de primeiro supplente.

— No dia 4 do corrente foram recolhidos na cadeia do termo de Bonito, segundo me informa o delegado respectivo, os criminosos José Francisco de Paula, conhecido por José Orpheo, José Florencio, Manoel Felippe de Souza, João Rodrigues de Mello, Manoel Rodrigues de Mello, Antonio Rodrigues de Mello, Joaquim José de Sant'Anna e Manoel Martins Chique-chique, os dous primeiros por se acharem pronunciados no art. 205 do Cod. Crim. e os demais no art. 116, primeira parte do mesmo Codigo.

— Communicou-me o delegado do termo de Agua-Preta, que no dia 26 do mez findo, moradores do engenho Presidio, reunidos a outros do engenho Poço-Fundo, travaram lucta com trabalhadores do primeiro, da qual resultou a morte de José Nunes do Amorim e de Miguel Vicente Ferreira e ser ferido João Elodio da Costa, além de pequenas contusões que outros soffreram.

Logo que o subdelegado do districto teve sciencia do facto dirigiu-se ao lugar onde elle se dera e providenciou em ordem a serem presos os delinquentes, que se evadiram apoz a lucta.

A tal respeito abriu se inquerito.

— Pelo subdelegado do 2. districto do termo da Golria Goitá, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Manoel de Lemos Vasconcellos, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Galicia*, que hontem passou para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 23 de outubro:

Dizem de Santiago que o tribunal de arbitramento havia dias já que não celebrava sessões. Acreditava-se que o tribunal ia ser dissolvido, ficando as reclamações de perdas causadas pela guerra entregues ao governo chileno.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 27 e de Montevidéo até 28 de outubro:

Constava que a força militar que guarnece a capital da republica argentina seria augmentada com alguns regimentos retirados das fronteiras.

O banco da provincia de Buenos-Ayres obteve da casa Baring Broters, de Londres, um emprestimo de £ 1,250,000 para, segundo diziam, pedir a conversão dos seus bilhetes.

O banco hypothecario emprestou ao general Roca 300,000 patacões, dando este por garantia os seus campos do Rio Negro.

— Foi publicado em Montevidéo um boletim official contendo uma carta dirigida pelo ministro Carve ao presidente Santos, acerca da questão do porto de Montevidéo, e que se refere ás publicações feitas por Militão Gonçales, e á resposta official a essa carta dada pelo ministro da fazenda Terra.

O *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, insistia com vehemencia porque se tirasse a limpo quanto se havia passado em Londres nas negociações para melhoramento do porto. Concluio, atirando ao ministro Carve este formal desafio: « Ou D. Militon Gonzales commetteu a mais negra das infamias, ou o enviado da republica para negociar a construcção do porto vendeu o seu paiz por um punhado de ouro. »

Fôra mui sentida e considerada como de luto para todas as familias orientaes a morte de José Pedro Varella, um dos mais illustres e dedicados educadores da mocidade.

Goyaz

Datas até 8 de outubro:

Installou-se no dia 1 a assembléa provincial.

A Sra. D. Francisca Rodrigues de Moraes, para solemnisar o seu anniversario natalicio, libertou, sem nenhum onus, os tres unicos escravos que possuia.

Victima de um tiro de espingarda, que lhe foi casualmente desfechado em uma caçada, falleceu Honorio da Cunha Bastos.

Falleceram na capital Maria Francisca de Souza Fleury, esposa do capitão João Fleury de Amorim, e o coronel João Fleury do Campos Curado, que exerceu diversos cargos de eleição popular e de nomeação do governo, sendo ultimamente 2· vice-presidente da provincia e commandante superior da guarda-nacional.

Rio Grande do Sul

Datas até 25 de outubro:

— Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de chefe de policia da provincia o juiz de direito de D. Pedrito, Antonio José Pinto.

Falleceram: em Porto Alegre Antonio Diehl e em Bagé Maria Gomes.

Santa Catharina

Datas até 25 de outubro:

As noticias carecem de interesse.

Paraná

Datas até 29 de outubro:

Foi adiada para 16 de janeiro futuro as eleições de deputados provinciaes, que devia realizar-se a 25 de dezembro.

Minas-Geraes

Datas até 29 de outubro:

No arraial do Rio Vermelho, municipio do Serro deu-se o seguinte facto:

« Na manhã do dia 1 do corrente mez, o crioulo livre, de nome Manoel Venancio Ferreira, casado e pai de tres filhos, o mais velho dos quaes apenas contava a idade de 4 para 5 annos, depois de atirar horriveis golpes de fouce sobre a sua mulher, que, a muito custo, conseguio escapar-lhe das garras, gravemente ferida, assassinou um por um os seus innocentes filhinhos, voltando, em seguida, contra si, a mortifera arma, com a qual decepou, de um só golpe, o proprio pescoço.

« A não ser um accesso de loucura instantanea, nada explica tamanha ferocidade, pois o desgraçado assassino e suicida vivia, até alli, na melhor harmonia com a mulher, a quem, assim como aos filhos, parecia amar estremecidamente.

No Arraial de Baixo, perto da cidade de Diamantina, dous importantes criminosos que cumpriam a pena de galés perpetuas conseguiram evadir-se illudindo a vigilancia dos guardas, que os acompanhavam, quando trabalhavam nos concertos de uma das ruas daquelle bairro.

— Escreveram, em 29, de Ouro Preto ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Sob bons auspicios começa a administração do Dr. Manoel Portella. Recebido com todas as honras devidas a seu alto cargo, S. Exc. prestou juramento, tomou posse e entrou no exercicio do governo provincial a 19 do corrente.

« Partio hoje para o Ceará, para cuja relação foi a seu pedido removido, o conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra, presidente, que foi, da relação desta cidade, desde sua installação. E' um magistrado integerrimo e que deixa em Minas as mais gratas recordações.

—« A 17 do corrente houve no municipio da capital eleição para um vereador da camara. Foi eleito um fulão José Pereira, velho soldado reformado, quasi analphabeto e inteiramente sem recursos. Dizem uns que essa eleição foi um epigramma á nossa municipalidade, outros, porém, affirmam ser ella producto legitimo da patriotica e sabia direcção dos nossos partidos, neste canto do mundo. Qualquer, porém, que seja a verdadeira explicação, o facto nos parece lamentavel e pouco honroso para um povo que saiba prezar as instituições livres que tem.

—« Foi aqui recebido um aviso do Sr. ministro da guerra declarando que não convinha que o tenente Amaro Francisco de Moura, nomeado em commissão para commandar o corpo policial, fosse distrahido de seus deveres na companhia de linha a que pertence. O tenente Moura, official intelligente, instruido e disciplinado, já na administração do senador Meira, commandou aquelle corpo com inexcedivel idoneidade, e todos são accordes em que na provincia se não encontra para aquella commissão, de maxima importancia, outro official tão competente. Consta que neste sentido a presidencia representou ao governo imperial.

—« Partio para o sul da provincia o redactor da *Provincia de Minas*, Sr. José Pedro Xavier da Veiga. Diz-se que vai percorrer o 13º districto, pelo qual se apresenta candidato á assembléa geral. Em sua ausencia ficou com a redacção daquella folha seu irmão o Dr. Francisco Veiga.

—« Cartas da cidade de Philadelphia noticiam que a 4 do corrente foi pela 2ª vez assaltada pelos indios a fazenda do capitão Leonardo Ottoni, assegurando-se que no terreiro da fazenda ficaram mortos cerca de 40 selvagens! Dizem-se cousas horrorosas dessas correrias de indios, mas por emquanto não são conhecidos os pormenores do que fica referido.

« Na cidade de Sabará, que pouco a pouco se vai transformando em uma terra prospera e progressiva, inaugurou-se a 25 deste uma exposição agricola e industrial, a que, segundo nos consta concorreram grande numero de expositores e muitos productos que fazem honra á industria daquelle antigo municipio.

« Foi iniciador desta festa do trabalho e do progresso, como tem sido de muitos outros melhoramentos da sua cidade natal, o Sr. Septimo de Paula Rocha, homem emprehendedor, intelligente e de excepcional dedicação pela causa publica. »

S. Paulo

Datas até 3 de novembro:

— Em Campinas, partindo de sua fazenda para a do Sr. Felippe Franco, recebeu o Sr. Francisco Teixeira um tiro que lhe dispararam de dentro do matto; felizmente apenas o offenderam dous bagos de chumbo em uma das pernas e levemente.

— No Rio-Claro suicidou-se João Francisco de Camargo, que soffria de alienação mental, disparando um tiro na garganta.

Em Serra-Negra, a 26 do corrente foi morto pelos escravos da fazenda de João Pires Baptista um feitor da mesma fazenda.

— Informaram ao *Correio de Campinas* que no dia 30 cahio sobre Jundiahy uma tal quantidade de besouros de modo a poder considerar-se o caso como um verdadeiro phenomeno.

As ruas ficaram alastradas daquelles insectos, a ponto de incommodarem os transeuntes.

No mesmo dia á noite reproduzio se o phenomeno na capital.

— Em a noite de 30, pelas 2 horas da madrugada, segundo refere o *Correio de Santos*, houve naquella cidade um medonho furacão: o vento era tal, que levava o que encontrava diante de si, muros, telhados, arvores, emfim, tudo quanto não estava bem seguro foi pelos ares.

Em Bragança, o subdito italiano Francisco Tuozzo foi victima de seu genro, João Marchesani, tambem italiano, que lhe abrio o craneo com uma cavadeira.

O delinquente logrou evadir-se e ainda não foi preso.

— Refere a *Gazeta de Piracicaba*:

« No dia 25 do mez proximo findo, entre 8 e 9 horas da noite, quando o firmamento, todo coberto de grossos flocos de nuvens e apenas o oriente, despido dellas, deixava apparecer a lua, que surgia, vimos projectar-se no occidente um arco-iris, não com as soberbas sete côres, como os que temos visto de dia, mas simplesmente de um amarello pardacento, apresentava uma largura regular, tendo a extremidade exterior mais clara. Um segundo arco, que se descrevia em torno deste, e que era o seu reflexo, era muito pouco visivel, entretanto percebia-se que invertia a côr do primeiro, do mesmo modo que os daquelles projectados pelo sol.

« Era bonito de se ver, o firmamento todo coberto de vapores, de um lado por uma pequena rasgadura deixar surgir a luz a clarear vivamente a cidade, que por outro lado, envolvida em trevas, contemplava o grande semi-circulo luminoso. »

— De Lavrinhas da Faxina communicaram ao *Correio Paulistano* que, no dia 17 do mez findo, na estrada da fazenda Taquarussú, districto daquella freguezia, foi barbaramente assassinado Joaquim Petronillo Gonçalves Mendes, por seu irmão Flavio Rodrigues Simões.

O assassino evadio-se.

— Grassa no Bananal a epidemia da coqueluche, que já tem feito algumas victimas.

— Inaugurou-se no dia 30 do passado o novo matadouro de Campinas.

— Lê-se no *17.º Districto*, de 18 do passado:

« Por um nosso amigo, residente no arraial do Rio Vermelho, municipio do Serro, foi-nos communicado o seguinte e horrivel facto:

« Na manhã do dia 1 do corrente mez, o crioulo livre de nome Manoel Venancio Ferreira, casado, com tres filhos, o mais velho dos quaes apenas contava a idade de 4 para 5 annos, depois de atirar horriveis golpes de fouce sobre sua mulher, que, a muito custo, conseguio escapar-lhe das garras, gravemente ferida, assassinou a um por um de seus innocentes filhinhos, voltando, em seguida, contra si a mortifera arma, com a qual decepou, de um só golpe, o proprio pescoço. »

— No dia 1º, na capital, o official de alfaiate Manoel Pereira Duarte tentou assassinar o contramestre das officinas do Sr. Bernardino Monteiro de Abreu, ferindo-o com um punhal na região do figado.

Duarte foi preso, e o offendido, cujo estado é grave, foi recolhido ao hospital da Beneficencia Portugueza.

Rio de Janeiro

Datas até 4 de novembro:

Na rubrica *Interior* vai publicada uma carta do nosso correspondente da côrte, a qual, tendo sido alli posta no correio á 30 de outubro para nos ser enviada pelo paquete nacional *Pernambuco*, só nos foi remettida pelo paquete inglez *Galicia*.

— Por aviso de 29 do mez ultimo ordenou o Ministerio da Agricultura á inspectoria da navegação subvencionada, no Amazonas, imponha á companhia de navegação a multa correspondente ao excesso de 66 horas e 30 minutos que occorreu na viagem effectuada, em março, pelo vapor *Obidos*.

— Lê-se no *Fluminense* do 1.º do corrente:

« Hontem, no Baldeador, ás 7 horas da manhã, Antonio José dos Reis, morador na freguezia da Jurujuba, disparou na bocca um tiro de espingarda que lhe causou um ferimento mortal.

« O subdelegado de S. Lourenço, logo que teve conhecimento do facto, dirigio-se ao lugar e remetteu o ferido para o hospital de S. João Baptista desta cidade, onde se procedeu ao corpo de delicto. A' autoridade declarou o ferido que hontem mesmo e no lugar de sua residencia, assassinára a mulher com quem vivia, disparando contra ella a mesma arma com que se ferio. »

— Os gatunos, na madrugada de 2, roubaram 400$000 e grande porção de joias, da loja de ourives n. 30 da rua da Carioca.

— O *Rio Branco* de Pirassinunga deu mais estas noticias, sob o titulo *Santa*:

« Parece incrivel que neste seculo das luzes se testemunhem factos iguaes ao que actualmente estamos presenciando com o apparecimento de uma —*Santa!*

« Prostrada sobre uma esteira, no fundo do quarto de um velho casebre, sito nas bordas do campo da estrada que desta cidade vai para a da Casa Branca, jaz extorcendo-se nas mais cruciantes dores uma infeliz moça que soffre, ha muito, da horrorosa morphéa.

« Essa infeliz sendo, ha pouco, accommettida de um ataque de catalepsia julgaram-n'a morta. Tornando a si, contou maravilhas celestes ás pessoas que a rodeavam, fazendo crer que se achava inspirada por Deus. Esta noticia, divulgando-se com a rapidez do raio attrahio muitas pessoas á localidade.

« No ultimo domingo foi a *Santa* visitada por mais de quinhentas pessoas: e nos dias uteis, o numero de visitantes, tem oscillado entre trezentos a quatrocentos!

« Nas proximidades do casebre, onde ella se acha, vê-se grande numero de barracas, animaes encilhados, carros e a multidão dividida em grupos. Todos conversam, e a palestra versa sobre um unico assumpto—a *Santa!*

« A enferma, segundo dizem, era muito religiosa desde os seus mais verdes annos: agora, quando em delirio, como não falla senão em religião, todos acreditam que ella seja *Santa!*

« O mais interessante é que, quatro individuos que alli se acha a beira do leito, recebem as esmolas dadas, pelos romeiros, á *Santa!*

« A noticia tem tomado grande vulto, e se as autoridades não tomarem providencias, é possivel que ganhe largas proporções a especulação por ora em principio.

« Para mais excitar a credulidade distribue-se gratuitamente uma oração que se diz pronunciada pela *Santa* antes e depois das suas praticas religiosas.

« E' inacreditavel o numero de romeiros que têm ido visitar a famosa *Santa*.

« No dia 28 do passado, sendo chamado o nosso distincto vigario a essa localidade, ficou estupefacto de admiração, diante de mais de mil pessoas, de ambos os sexos e de todas as idades, que ahi se achavam!

« O nosso distincto vigario segundo consta-nos, fez uma pratica aconselhando ao povo que se retirasse, pois que alli nada havia de *Santa* nem de religião, prohibindo ao mesmo tempo á enferma para não continuar com suas predicas.

« Os visitantes, porém, uns arrastados pela curiosidade, outros pelo fanatismo, ahi chegam de diversas localidades aos grupos.

« Tal é o estupendo fanatismo de que se acha apoderado o povo que, quando a *Santa* dirige suas praticas, todos, com os cabellos ao vento, se ajoelham sobre o campo, ouvindo a com a mais reverente veneração!

« E que ouse alguem dissuadil-os de tão fervorosa quanto estupenda crença.

« Já erigiram um cruzeiro: muitos crentes carregam, como reliquia, bocados de casca dos páos que servem de barrotes á casa onde se acha a enferma! »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: *Rio, 3 de Novembro de 1885.* — O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração: os bancos nacionaes e o English Bank sacavam sobre Londres a 17 7/8 d., e o London Bank ao mesmo preço sobre caixa matriz.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank são as seguintes:

Londres 17 7/8 d. a 90 d/v.
Paris 533 rs. por fr. a 90 d/v.
Hamburgo—658 a 656 rs. por m. a 90 d/v.
Italia—539 e 535 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal—300 a 299 % a 3 d/v.
Nova-York—2$840 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 17 7/8 d., bancario, a 17 15/16 d.. dito, caixa matriz de segunda mão, e a 18, 18 1/16 e 18 1/8 d., papel particular, e sobre França a 526 rs. dito, e a 533 rs., bancario.

Na Bolsa o movimento foi menos que regular.

Venderam-se hontem 13,915 saccos com café.

Bahia

Datas até 7 de novembro:

Lemos no *Diario de Noticias* de 3

« Tristissimas são as noticias que acabam de chegar de varios pontos do sertão.

« Na Baixa Grande, por exemplo, é horroroso o estado em que se encontra a população, muito especialmente a maior parte desta, que por unica riqueza possue os braços para trabalhar, mas que

por falta de agua e pelo augmento extraordinario dos preços dos generos alimenticios, não acha onde empregar a sua fortuna e vê se pela ausencia de recursos pecuniarios, impossibilitado de fugir ás maiores calamidades que se conhecem : A fome e sede.

« Grande numero de familias já se tem d'alli retirado, e a continuar a falta de chuvas, dentro de pouco tempo restarão apenas na Baixa Grande os infelizes desfavorecidos da fortuna, que já começam a experimentar os terriveis effeitos da falta d'agua. »

Sergipe

Datas até 3 de novembro :

— Lemos no *Diario de Aracaju* de 3 :

« Victima de um insulto apoplético falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, o Dr. Aristarcho Cavalcante de Albuquerque.

« Filho da provincia de Pernambuco, o illustre doutor viera, ha cerca de um anno, para esta cidade, afim de exercer o lugar de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, e era geralmente estimado e bemquisto, de modo que sua morte foi por todos pranteada.

« Moço, intelligente e trabalhador e de um caracter inquebrantavel, o Dr. Aristarcho foi um empregado modelo e prestou relevantissimos serviços á sua repartição, imprimindo movimento novo na secção que lhe fora confiada e que até sua chegada era um verdadeiro cahos.

« Exercia tambem o lugar de delegado da capital, onde se distinguio sempre por sua prudencia e animo de paz. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tamar*, entrado hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 28 de Outubro, adiantando cinco dias ás trazidas pelo francez *Senegal*.

Alem das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais :

Hespanha

Escreve o nosso alludido correspondente em 28 de Outubro :

« Um correspondente de Madrid referia-se ultimamente á declaração, que fizeram alguns jornaes ministeriaes de que a « Hespanha carece de exercito e marinha » procurando assim justificar o procedimento debil e hesitante do governo.

« A este respeito lembra que o poder tem estado vinculado, por espaço de oito annos, a situações genuinamente conservadoras.

« O chefe de partido conservador exerce desde a restauração, com excepção de um curto praso, as funcções do governo ; durante este periodo, as cortes votarem e o paiz satisfez 2,000 milhões de pesetas para as necessidades da guerra e da marinha, e não obstante, os periodicos ministeriaes, perante as contingencias de um conflicto exterior, não hesitam em declarar que não existe o material necessario para poder dispor do exercito, nem os meios de acção indispensaveis para utilisar as forças da armada.

« Com somma approximada e talvez menor, observa o mesmo correspondente, a Italia organisou o seu exercito, que é hoje um dos primeiros do continente, e é senhora dessa poderosa esquadra que se dirige para as aguas do Pireu, afim de mostrar junto das mais poderosas, o poderio das suas forças navaes.

« Continua a augmentar a desunião nas fileiras conservadoras.

« Citam-se entre os dissidentes os Sr. Llorente, Calderon Collantes. Barzallana, conde de Toreno, conde de Casa Valencia e um outro ex-ministro muito importante, cuja opinião é completamente contraria ao Sr. Canovas, não de hoje, mas de bastantes mezes.

« Trabalha-se sempre para o desejado accordo entre os Srs. Sagasta e general Dominguez.

« Os ministeriaes não vêem com bons olhos que tenham ido reforços as hostes do partido liberal os Srs. Martoz, Montero Rios e Moret y Prendergast e dizem que devem inspirar mediocre confiança nas altas regiões a ultima colligação de taes personagens.

« O primeiro, pela sua constante formula de *circumstancias*, que lhe permitte ser uma noite ministro de um rei e na manhã seguinte sentar-se na presidencia de uma camara que proclamou a republica.

« O segundo. pela sua indifferença pelas formas do governo.

« E o terceiro, pela sua variabilidade permanente, de um para outro lado, segundo os ventos que sopram no campo da politica militante.

« O juizo é exacto, mas mal applicado na defesa dos actuaes governantes porque os Srs. Canovas, Romero Robledo, Elduyaen e Villa Verde, foram :

« O primeiro, autor do celebre manifesto revolucionario de Manzanares ;

« O segundo, membro da junta revolucionaria de Madrid em 1868, a qual soltou o grito de « Abaixo a raça... dos Bourbons » e foi ministro de D. Amadeu ;

« E o quarto, militou nas fileiras do radicalismo.

« O certo é que, a respeito de seriedade e consequencia, parecem-se os liberaes com os conservadores.

« Os *mestiços* governamentaes tambem accusam os republicanos de que « fartos de dar tombos pelo mundo, se accommodam a viver dentro da legalidade existente. »

« Isto não é censuravel e muito menos na bocca d'aquelles antigos carlistas que estafados de guerrem pelas montanhas, ou de haverem fomentado a guerra civil, se accommodam a viver á sombra da *União Catholica*, para mais tarde se refugiarem com o Sr. Pidal no ministerio do fomento.

« Precisa-se aqui de uma mudança politica completa. A lei de renovação sempre se amplíou n'aquella paiz, em periodos conservadores.

« No anno de 1823 assignala-se em Hespanha a reacção absolutista.

« Em 1833 começa uma nova era liberal.

« Em 1853 marca-se outro retrocesso.

« Em 1854 triumpha uma revolução com aspirações mais avançadas.

« Depois de outra reacção em 1859, estalou e venceu nova revolução, que proclama e encara principios que não apagarão nunca da consciencia do paiz.

« Em 1875 principiou um novo periodo, sujeito as variações que podem soffrer todas as cousas humanas.

« Depois disto, conclue, pretender eternisar-se no poder, como querem os conservadores, é cousa impossivel.

« No dia 18, domingo, annunciou-se em Madrid que ia haver outra manifestação, e tanto bastou para que o governo fizesse encerrar a tropa nos quarteis, enchendo as ruas e passeios, de guarda de policia. Afinal não se soube d'onde tinha sahido aquelle rebate falso.

« Continua a imprensa hespanhola a occupar se do estado de saúde do rei de Hespanha, que uns dizem ser muito precario, em quanto outros affirmam estar consideravelmente restabelecido.

« Apezar das negativas dos ministeriaes, é fóra de duvida que o Dr. Camison teve uma grande altercação com o presidente do conselho de ministros (Sr. Canovas) d'aqual resultou pedir a demissão do seu cargo, por julgar que o rei D. Affonso deve passar o inverno fóra de Madrid, ao que, fundado em « altas razões politicas », se oppõe o presidente do conselho de ministros. Parece que o rei conseguirá que o Dr. Camison não abandone o seu lugar.

Diz-se que o rei passará o mez de novembro no Pardo, e que, em vista desta resolução, o Dr. Camison não insistirá em deixar o paço.

« No dia 25 inaugurou-se em Saragoça o Congresso Agricola, promovido pela Associação dos Agricultores.

« O Sr. Ruiz Zorilla ordenou ao administrador dos seus bens em Soria que entregue as rendas do anno passado para a construcção do navio de guerra que aquella provincia tenciona realisar.

« Continua a fallar-se vagamente em Madrid na possibilidade do enlace matrimonial da princeza D. Eulalia, irmã mais nova do rei de Hespanha com S. A. o principe real de Portugal D. Carlos.

« O *Hamburger Correspondens* de 24 publicou uma interessante carta de Yap (Carolinas), com noticias que alcançam a data de 30 de agosto, isto é, cinco dias da chegada do *Iltis* aquella ilha.

« Na noite de 21 para 22, refere a carta, chegaram a *S. Quintin* e o *Manilha* a bahia de Yap.

« O governador foi repetidas vezes a terra durante os quatro dias seguintes.

Esteve procurando e determinando o sito para estabelecer uma igreja, fez desembarcar os missionarios, levou para terra varios utensilios e organisou os trabalhos necessarios.

« Estavam estes concluidos no dia 25, quando ás 5 horas da tarde se avistou a *Iltis*.

« O commandante da canhoneira allemã teve noticia do que occorria pelo pratico, que dirigio o navio na entrada da bahia. Apressou se a ancorar, e ás 7 da tarde mandou a terra um destacamento, que se dirigio á feitoria allemã, de que é dono Haruchsim, e que é ao mesmo tempo o agente consular do imperio.

« Em meio do rufar dos tambores do destacamento e com as salvas do estylo, o commandante e com a bandeira allemã e proclamou solemnemente o protectorado allemão sobre os territorios comprehendidos entre O· e 8· de latitude e os 133· e 146· de longitude Oeste (não se sabe se de Paris, se de Greenwich).

« Depois de realisado este acto, os allemães deram parte d'elle ao chefe da expedição hespanhola.

« Este manifestou o seu assombro. Declarou que tudo estava preparado para a solemne proclamação da soberania da corôa de Hespanha n'aquella mesma manhã : que o altar levado de Manilla para a celebração da missa e acto do juramento estava levantado ; que os europeus residentes na ilha podiam confirmar tudo aquillo.

« Os allemães, porem, negaram-se a reconhecer a força d'aquellas affirmações. Os hespanhóes então recolheram a bordo tudo quanto haviam desembarcado nos dias anteriores e no dia 28 partiram para Manilla.

« No dia 28 o consul chegou na Victoria com o carvão que os allemães esperavam e, no dia seguinte a canhoneira *Iltis* largou em direcção a Manilla.

« O *Reichsanzeiger* de Berlin, de 24 de outubro publicou a seguida nota, que a Allemanha dirigio ao governo hespanhol, sobre a questão das Carolinas.

« Este documento, que é datado de Friedichsure, no 1· de outubro, diz que a Hespanha não póde citar um acto de soberania pelo qual affirme as suas pretensões ao archipelago das Carolinas de um modo incontestavel para as nações estrangeiras.

« A nota allemã discute os factos allegados pela Hespanha em favor dos seus direitos, e insiste na attitude da Allemanha e da Inglaterra em 1885.

« Nestas circumstancias, conclue a nota, é impossivel a Allemanha admittir que as ilhas Carolinas e Palaos tenham feito parte—em todos os tempos e antes dos acontecimentos deste anno—do territorio hespanhol, ou tenham sido collocadas sob a soberania da Hespanha.

« Passando, em seguida, á questão da prioridade da occupação da ilha de Yap, diz a mesma nota que o governo allemão não quer ligar importancia á questão de saber se a expedição hespanhola das Philippinas partio ou não em seguida ás communicações feitas ao governo hespanhol pelo governo allemão, e com o fim de evitar o acto de posse da ilha de Yap e das outras ilhas pela Allemanha.

A Allemanha, sem idéa antecipada, não examinaria a questão de prioridade da tomada de posse da ilha de Yap, senão em vista dos factos, desde que possa examinar os relatorios dos officiaes da armada.

« Espera, accrescenta a nota,—que se chegue a um accordo, continuando as negociações amigaveis e directas entre os dous governos, e esta esperança acha-se essencialmente corroborada pelo facto da Hespanha ter aceitado a mediação do Papa, proposta pela Allemanha, e da qual o Papa se prestou a encarregar se.

« Termina a nota declarando que o governo allemão communicára ao cardeal secretario de estado do Vaticano as informações necessarias sobre a situação, fal-as ha seguir de propostas relativas a um accordo, logo que se tenham recebido escriptos dos officiaes da marinha allemã sobre a tomada de posse das ilhas em questão.

« O conselho de ministros, presidido pelo rei, examinou a 23 do corrente os documentos officiaes acerca dos acontecimentos occorridos em 27 de Agosto nas Carolinas, e reconheceu a prioridade da occupação hespanhola, pois que foi effectuada dous dias antes da chegada dos allemães a Yap.

« A *Gaceta* de 23 começou a publicar os documentos das negociações relativas á questão das Carolinas.

Em vista das proclamações revolucionarias, que ha dias se distribuiram em Madrid, o governador da provincia enviou ordem aos seus delegados para tratarem immediatamente de descobrir os seus autores. A 25 á noite o Sr. Fernandes, delegado do districto, prendeu um individuo empregado supremo do conselho de guerra e marinha, o qual confessou ter distribuido algumas proclamações, mas que o fizera a pedido do director d'um jornal militar, o Sr. D. M. G. que lh'as enviára.

« A 26, de madrugada, segundo estas informações, era preso tambem o alludido jornalista, em cujo domicilio a policia encontrou grande numero de exemplares das proclamações em questão.

« Os dous individuos presos foram remettidos a juizo, activando-se os preparativos para a formação do processo.

« O estado da Siberia trata de celebrar com a Hespanha um convenio que obste á compra de preto, que ainda se faz nas costas orientaes da Africa.

« Um vascongado offereceu, no caso (pouco provavel) de rebentar a guerra com a Allemanha, um milhão de reales (dez mil libras sterlinas) e os seus serviços como doutor, que é, em medicina e cirurgia, no primeiro navio de guerra que iniciasse a lucta.

« D. Carlos de Bourbon, em uma carta dirigida a Villoslada e que foi publicada no *Siglo Futuro* declarou contra o que se havia dito, que dirigirá pessoalmente o partido tradiccionalista.

« Não é exacto que o ex-ministro da fazenda e notavel economista, o Sr. Camacho, se separe do partido do Sr. Sagasta, como teem espalhado os jornaes ministeriaes com intenção reservada.

« Bonelli, commissario em Rio de Oro, mandou ao interior diversos emissarios com cartas para os principaes caciques mouros, afim de visitarem a feitoria e terem com elle transacções mercantis.

« E' no dia 15 do proximo novembro que se realisará a abertura do Atheneu de Madrid.

« Em Malaga foram, haverá dez dias, revistadas por patrulhas da guarda civil, em pleno dia algumas casas, por desconfiança de que nellas estivesse em uns revolucionarios que os conservadores insistem em ver por toda a parte.

« Tem sido brilhante a recepção feita em Madrid aos heroicos exploradares portuguez Hermenegildo Capello e Roberto Ivens.

« Eis a communicação que a tal respeito faz a Secretaria da Sociedade de Geographia de Lisboa :

« Sociedade de Geographia de Lisboa. Madrid 25 ás 11 horas e 45 minutos da noite.—Foi esplendida a recepção dos exploradores. O engenheiro director da linha e uma commissão da Sociedade de Geographia e representantes do exercito e da marinha, esperavam em Talavera.

« A estação estava ornamentada, achando-se em evidencia a bandeira portugueza.

« Foi servido um *lunch* e café nas carruagens e salão especial.

« Chegamos a Madrid ás cinco da tarde. O secretario do rei, legação portugueza, Moret y Prendergast (nosso consocio) general Salamanca, varios outros personagens e uma grande multidão popular esperavam os exploradores, que foram conduzidos ao hotel de la Paz pelo ministro de Portugal. Em 29 á noite houve uma recepção na Sociedade de Geographia, com assistencia dos ministros de fomento e ultramar, discursando Moret e Francisco Cardoso.

« Exposição de Ivens foi muito applaudida. Em seguida foram para o theatro real a convite do marquez (?) el-rei e a rainha receberam os exploradores ás 11 e meia da manhã. A conferencia foi na Alhambra, abrindo a sessão Moret com um brilhante discurso.

« Enorme ovação. Convite para os touros, camarote do marquez (?) jantar na legação portugueza. A' entrada do theatro real houve ovação do publico. A's 11 da noite, recepção no Centro Militar. Amanhã, jantar na Alhambra.—(A) — *Neves Ferreira.* »

« Madrid 25, ás 11 horas e 30 minutos da noite.—Ministro dos negocios estrangeiros. Lisboa.

« Hontem á noite, sob a presidencia de S. Exc. o ministro do fomento, acompanhado pelos Exms. ministros do ultramar e Moret, a Sociedade de Geographia de Madrid, fez uma cordealissima recepção aos nossos insignes exploradores, que foram saudados enthusiasticamente por uma assembléa numerosa e brilhante.

« A conferencia do Sr. Ivens foi coberta de applausos.

« Peço communicar á nossa Sociedade de Geographia. Os Exms. ministros de estado e marinha enviaram insignias das ordens concedidas, que em mão propria entreguei aos agraciados.

« Hoje terei a honra de apresental-os a el-rei, que manifestou o desejo de recebel-os.—*A. Mendes Leal.*

« Madrid, 25. A sessão da Sociedade de Geographia esteve muito brilhante. Foi presidida pelo ministro das obras publicas e realisou-se no edificio da sociedade.

« O Sr. Ivens explicou o seu itinerario através do continente africano. O seu discurso foi muito applaudido. Esta noite vão os Srs. Capello e Ivens ao theatro da Alhambra fazer outra descripção da sua brilhante viagem e depois vão ao theatro Real. Amanhã ha banquete na legação de Portugal e recepção no Cassino Militar. Os exploradores portuguezes teem sido objecto das mais sinceras demonstrações de apreço e sympathia.

« Madrid, 26.—Os illustres exploradores portuguezes, os Srs. Capello e Ivens foram hontem á noite muito applaudidos no theatro da Alhambra. Receberam tambem muitos applausos no theatro Real, á sua entrada no camarote. (Havas).

« Madrid, 27 manhã.—Hontem no banquete do theatro da Alhambra o Sr. Ivens referio a sua viagem de exploração na Africa atraves de mil perigos, disse que o acolhimento que os hespanhóes lhe fazem, a elle e ao seu collega o Sr. Capello, os fazem esquecer de todos os seus soffrimentos, e levantaram brinde á prosperidade da Hespanha. Vivos applausos. O ministro de Portugal (Sr. Mendes Leal) bebeu á saude do rei e do governo da Hespanha, agradecendo as provas de fraternidade recebidas dos hespanhoes. Foi muito applaudido. (Havas). »

Escusado é dizer-lhes que o procedimento nobre, a maneira digna com que as summidades do visinho reino, bem como o geral da população madrilena, teem recebido e festejado os nossos dois benemeritos compatriotas, nos enche de justo desvanecimento e nos dá ao mesmo tempo a medida da illustração do paiz visinho.

« Os Srs. Capello e Ivens partiram hontem á noite no comboyo expresso de Madrid para Paris

França

Perante a situação da politica em França. algumas folhas chegaram affirmar como verdadeiro o boato de que o Sr. Grevy não acceitaria a reeleição para a presidencia da republica. A noticia não é verdadeira, o Sr. Grevy autorisou os seus amigos a tractar da sua reeleição para aquelle elevado cargo.

O *Siècle XIX* publica sobre o assumpto um artigo do qual nos parece interessante a transcripção de alguns trechos, que prestam maiores esclarecimentos.

« Julgamos saber que o Sr. Julio Grevy presidente da republica, informou alguns membros do gabinete e um certo numero de deputados e senadores de que estava definitivamente resolvido a acceitar do congresso a renovação do seu mandato.

« O Sr. Julio Grevy, que parecia decidido ha algum tempo, a não consentir que se apresentasse de novo a sua candidatura para as altas funcções da presidencia da republica, mudou a sua primeira resolução, logo que foi conhecido o resultado do escrutinio de 4 de outubro. Considerou que depois do exito relativo dos monarchistas, a sua retirada poderia ser mal interpretada pelo paiz.

« Na situação politica que existia antes de 4 de outubro, ter se hia comprehendido que, passados 7 annos de presidencia, e attendendo á sua idade, conviria ao Sr. Julio Grevy algum descanço. Mas, atravessando o partido republicano uma crise passageira, em consequencia da eleição de domingo, entendeu o Sr. Julio Grevy que o patriotismo lhe impunha o dever de se conservar no seu posto. Julga tambem que a sua presença póde facilitar a concentração das forças republicanas para a qual o ministerio nunca deixou de appellar.

« O Sr. Julio Grevy será pois candidato quando se tractar da eleição presidencial e é fóra de duvida que os votos republicanos das duas camaras se reunirão em torno de seu nome.

« Conservar-se-ha elle até ao fim d'este segundo septenando, uma vez que seja reeleito ?

« Nós não encaramos, bem entendido, a hypothese de lhe virem a faltar as forças physicas. Queremos unicamente fazer menção de um boato, segundo o qual o Sr. Julio Grevy abandonaria voluntariamente o Elyseu apenas a situação tiver melhorado para o partido republicano e quando parecer que a sua successão só poderá dar lugar a um pequeno numero de competencias.

« Resta agora saber qual é a data da convocação do congresso em Versailles.

« Como é sabido, os poderes actuaes do presidente expiram em 30 de janeiro de 1886. Mas, nos termos da lei constitucional, a renovação do mandato presidencial deve ter lugar um mez antes de terminar aquella data. O congresso deverá, pois, ser convocado legalmente antes de 28 de dezembro. Segundo as informações que temos e julgamos seguras, o congresso ha de reunir-se oito dias antes das festas do Natal. O Sr. Julio Grevy deseja effectivamente, que aquellas festas não sejam de modo algum alteradas pela incerteza que possa dominar alguns espiritos, quanto as funcções presidenciaes.

« Para terminar, diremos que as camaras serão provavelmente convocadas em sessão extraordinaria para o dia 10 de novembro. »

Estas diversas indicações do *Siècle XIX*, resumem tudo quanto nós poderiamos compendiar sobre a politica interna da França. O presidente Grevy aceita a reeleição e as camaras serão convocadas ainda este anno, assim como o congresso de Versailles.

— Por iniciativa do Sr. Edward Lockroy, trata-se em Paris de se organisarem grandes reuniões de deputados republicanos, antes da abertura das camaras, afim de se assentar na direcção e impulso que se deve dar aos futuros trabalhos parlamentares.

O fim principal é impedir a desunião dos republicanos e procurar que, na camara, se realise a concentração, que tão bons e proficuos resultados deu no segundo escrutinio.

N'essas reuniões discutir-se-ha quaes as questões de que, de urgencia, o corpo legislativo se deve occupar em toda a legislatura ; e do resultado das discussões, far-se-ha um programma que será levado ao estudo do gabinete Brisson.

Se o governo o aceitar, adquirirá grande força e a camara trabalhará sem perda de tempo. A maioria parece disposta a prescindir da iniciativa ministerial e a guiar se pelas suas aspirações.

N'um governo democratico, não póde ser de outra maneira. Tarde a França o comprehende, mas a todo o tempo é tempo de entrar no bom caminho.

Em paiz nenhum do mundo existe arraigada, como em França, a theoria dos grandes homens necessarios.

Quando algum d'elles cahe, ella sente como que uma falta, e um minuto de excitação se nota no seu caminhar ; hoje, porém, parece finalmente resolvida a fazer a experiencia contraria e a governar-se, em vez de ser governada.

Se a idéa do Sr. Lockroy for realisada, o ministerio Brisson será, pela primeira vez em França, um simples executante das determinações do parlamento.

Já era tempo.

— Diz o *Soir* de 23, que o conselho de ministros discutio a idéa de expulsar os principes da familia de Orleans. Adiou, porém, a decisão para depois do inquerito administrativo sobre as eleições.

— O *Figaro* do mesmo dia, conta que o principe Jeronymo declarou prever a impossibilidade de governo com a actual camara, e que julga a anarchia inevitavel se a republica não for reformada, dando mais poderes ao executivo. O principe deixou comprehender que acceitaria a presidencia da republica se se fizessem as reformas que elle deseja.

— Segundo annuncia um despacho do general Roussel de Courcy, tres columnas de tropas francezas, commandadas pelo general Jamont, tomaram no dia 24 de outubro a praça de Thou-Moi, depois de tres dias de operações. A resistencia a principio foi muito vigorosa ; mas, por fim o inimigo fugio, deixando no campo grande numero de mortos.

As tropas francezas tiveram 81 mortos e 5 feridos gravemente.

A tomada de Thau-Moi, que é uma praça fortissima, deve ser de grande effeito para a pacificação. Depois deste feito de armas, o general Courcy foi juntar-se á columna do general Négrier, que está executando actualmente outra operação nas margens da entrada do canal.

Inglaterra

Affirma-se que será dissolvido o parlamento inglez no dia 18 de novembro.

Parece estar decidido o casamento da princeza Victoria de Galles com o duque de Orleans, filho do conde de Paris.

A Inglaterra metta-se em novas aventuras, tentando annexar a Birmania. Os birmanes, por sua parte, construem entrincheiramentos e activam os seus preparativos militares. A foz do rio está defendida por torpedos. O commandante das tropas estacionadas na fronteira (segundo participam de Calcutta a [illegible]) recebeu ordem, para se oppôr, pela força, á entrada do corpo expedicionario inglez.

Segundo as ultimas noticias de Calcutá recebidas em Londres, [illegible] activamente nos seus preparativos bellicos. [illegible] torpedos e fortes barreiras para impedir a passagem do rio.

Kyay yung Atevin Woon foi chamado ao commando das tropas da fronteira, com ordem terminante de impedir a passagem do corpo expedicionario inglez.

O conselho birman tem tido prolongadas sessões. O rei ficou sorprehendido por encontrar entre os seus conselheiros uma maioria favoravel á paz. O chefe do partido da paz telegraphou para Paris ao chefe da missão birman.

O commissario britannico em Rangoon recebeu do ministro dos negocios estrangeiros da Birmania um telegramma, dizendo que ainda se não adoptára medida alguma para a penhora da *Timber Bombay Burmah Company*.

Julga-se que quando este telegramma foi expedido a côrte da Birmania sabia que lhe ia ser dirigido um *ultimatum*.

—Corre o boato de que se prepara um grande escandalo em Derby. Sir William Darcourt, antigo ministro do reino do ministerio Gladstone, deve alli fazer um discurso aos seus eleitores. Affirma-se que o Henry Varley, um dos mais ardentes partidarios da cruzada da *Pall Mall Gazette*, alli apparecerá acompanhado do cocheiro e proprietario da Jeffries, para declarar que sir William Darcourt era um dos clientes desta megera. Diz-se mais que uma das *Victimas* do antigo ministro acompanhára o Sr. Varley.

— A'cerca da questão do Oriente diz o *Standard* de 26 que, se para conservar a paz é absolutamente preciso desfazer a união bulgara, a Inglaterra consentirá nisso com certas condições, para se chegar a uma solução razoavel ; mas não permittirá que a conferencia dos embaixadores arroge a si a missão de assegurar o jugo da Russia sobre estados que o tratado de Berlim libertou da egoista preponderancia moscovita.

Belgica

De Antuerpia escrevem a 20 que na sexta-feira ultima (16) suas magestades, os reis dos belgas, acompanhados da sua comitiva e de grande numero de notabilidades, honraram com a sua visita a secção do Brasil na exposição. Suas magestades foram recebidos pelo Sr. Nicoláu Ribeiro da Silva, membro ajudante da commissão brasileira e pelo Sr. Deleau, delegado do *Centro de Lavoura e Commercio*, que iniciou e organisou a exposição do Brasil. Os augustos visitantes dignaram-se tomar grande numero de informações acerca dos productos expostos. Mereceram especial attenção a suas magestades as amostras de ferro de Ipanema, os numerosos preparados pharmaceuticos, obtidos com plantas pertencentes á flora brasileira e os numeros e notaveis specimens do café.

Retirando se suas magestades tocaram os maiores elogios á installação brasileira, affirmando que lhes havia inspirado o mais vivo interesse.

Allemanha

Communicam de Brunswich, que a nomeação do principe Alberto da Prussia como regente, foi por toda a parte acolhida com enthusiasmo.

Realisaram-se manifestações patrioticas em muitos pontos.

De Brunswich e dos arredores foram dirigidos muitos telegrammas de felicitações ao novo regente, que está habitando o castello de Karneng. E' alli que o principe Alberto recebe a deputação de Bruswich.

No castello ducal estavam-se preparando activamente os aposentos e nos centros officiaes tratava-se dos preparativos das festas de recepção do novo soberano.

Dinamarca

Apesar de um telegramma da Agencia Havas de 24, em que de Paris lhe diziam « estar desmentido o boato das desordens em Copenhague » ainda os jornaes francezes de 23 de Outubro vem cheios de promenores da agitação.

O *Soir* affiança que a agitação augmenta de instante para instante, e que julga que a estas horas deve ser negocio decidido a declaração de *estado de sitio* na capital da Dinamarca visto a policia não ter força para acabar com os motins pelos meios ordinarios.

A guarnição de Copenhague é numericamente forte, mas se for preciso será reforçada com dous batalhões de tropas mandados vir de Flensbur e tres esquadrões do Naestved.

Está em via de formação um corpo de voluntarios para auxiliar a policia e já conta 480 alistados, que serão equipados pelo ministerio da guerra, e ficar-se-hão chamando *caçadores d'el-rei*.

Parece inevitavel o derramamento de sangue.

O ministro Estrupp foi victima de uma tentativa de assassinato.

O autor é um typographo chamado Julio Rasmussen, de 19 annos de idade, empregado n'um jornal radical.

Interrogado sobre qual fora o movel da agressão, declarou que tinha procedido em prol da liberdade. Rasmussen tinha esperado o presidente do conselho defronte da casa que este habita. Duas vezes fez fogo. A primeira bala furou o *pardessus* do ministro, a segunda foi de encontro a um botão.

O Sr. Estrupp lançou mão do assassino e entregou-o á policia. O ministro continuou o seu caminho e foi jantar a casa de um amigo por quem tinha sido convidado.

Oriente

Os servios invadiram a Bulgaria do dia 24. Os bulgaros marcham ao encontro dos invasores.

Estas concisas palavras, que representam uma vastissima tragedia em perspectiva, foram expedidas telegraphicamente de Londres, a 25. para toda a parte.

Um despacho de Sophia ; confirmando aquelle dia a 25 que os servios entraram na Bulgaria por Klesara em direcção a Trin, e accrescentava :

« Está imminente uma batalha entre os servios e os bulgaros. »

Ao passo que tão importantes communicações eram thema de universaes commentarios, outro despacho não menos laconico, mas este de Paris, e com a mesma data, dizia « estar feito um accordo entre a Inglaterra, a França e a Italia, á acerca da questão do Oriente.

Este accordo, accrescentava o despacho, servirá para contrabalar o conluio (sic) dos tres imperadores, que começa a tornar-se insupportavel.

Mudou inteiramente de aspecto a situação dos negocios do Oriente, a ser exacto o que nos dizem aquelles telegrammas, e que dão noticia de haver o exercito servio invadido a Bulgaria.

Tem summa gravidade aquelle facto; não só porque por si mesmo complica seriamente a questão, que o accordo a que haviam chegado os tres imperios do norte encaminhava para ser resolvida pacificamente, mas tambem porque é provavel que seja o começo de um grande incendio, para o qual existem accumulados bastantes elementos.

A aquelle primeiro acto bellicoso é muito provavel que succeda immediatamente algum procedimento analogo da parte da Grecia.

Creta é muito possivel que aproveite a occasião para se revoltar contra o domicilio ottomano e a Macedonia, onde reina grande agitação, deve presumir-se que tambem não ficará tranquilla.

Generalisada por tal modo a desordem na peninsula dos Balkans, tornar-se-ha indispensavel a intervenção armada das potencias, e é muito possivel que nessa occasião a Turquia soffra o golpe de morte no seu territorio europeu.

Outro ponto negro que, nessa hypothese assombra o horisonte é a possibilidade da nova guerra entre as grandes potencias, motivada pela divergencia no modo de resolver finalmente a questão do Oriente e pelas ambições que algumas dellas teem de apoderar-se dos restos europeus do imperio ottomano,

A Agencia Havas falla como acima fica mencionado, de um accordo entre a Inglaterra, França e Italia para contrabalançar o accordo em que estão os tres imperios. Pode ser que tal noticia não tenha fundamento ; mas, a tel-o, seria um symtoma da gravidade a que podem chegar os ultimos acontecimentos.

Nos periodicos estrangeiros, ultimamente chegados da *Europa*, nada encontramos que possa explicar tal noticia, não ser o dizer-se que a Inglaterra era opposta ao estabelecimento do *statu quo ante* na Bulgaria e Roumelia, por motivo da difficuldade de levar á pratica semelhante resolução, e tambem porque esta seria um simples expediente occasional, que não evitaria a repetição do conflicto.

— Um telegramma de 25 (á noite) de Sophia, modificando as primeiras noticias expedidas, diz que os servios não entraram verdadeiramente na Bulgaria ; mas que apenas occuparam um posto aduaneiro proximo da aldeia de Trin.

O *Times* publicou ha poucos dias um telegramma de Nisch dizendo que toda a cavallaria servia tem ordem de marchar para a fronteira.

Suppõe-se que o telegrapho está interceptado no Oriente.

Informações recentissimas dizem que a França, Inglaterra, Allemanha e Austria acceitam a conferencia sobre a questão do Oriente; mas duas primeiras o tencionam com reservas.

— O presidente do conselho de ministros [illegible] nato. Foi preso um albanez e immediatamente fuzilado.

— Segundo consta ao correspondente do *Temps* em Vienna d'Austria, e texto definitivo da nota collectiva aos embaixadores reunidos em Constantinopla, é como se segue :

« Apreciando a alta soberania de que acaba de dar provas Sua Magestade Imperial o Sultão, e persuadidos de que elle continuaria a fazer tudo e que for compativel com os direitos da sua soberania para não recorrer ao emprego das forças de que dispõe as potencias signatarias do tratado de Berlim resolveram acolher favoravelmente o pedido do concurso que lhes foi dirigido por Sua Magestade Imperial para fazer cessar as perturbações, que agitam uma das provincias do seu imperio e para fazer restaurar alli a ordem e a prosperidade. Condemnam qualquer violação dos tratados e não podem por conseguinte deixar de censurar severamente os factos occorridos na Romelia Oriental Tornaram responsaveis os depositarios do poder n'uma e n'outra vertente dos Balkans por qualquer provocação e por qualquer acto que tenda a propagar a agitação nos paizes visinhos.

« Sendo vontade unanime das grandes potencias que a paz se mantenha, convidam os chefes das forças bulgaras a que evitem concentrações de tropas na fronteira da Romelia, onde não podem deixar de crear perigos, e a suspenderem todos os movimentos que possam tornar-se causa de ruina para o paiz. Chamam a seria attenção das populações bulgaras para a responsabilidade que lhes incumbe, e previnem-as contra um arrebatamento irreflectido, de que teriam de soffrer as consequencias, sem poder esperar nenhum apoio externo. »

— Em resposta á nota collectiva, a Porta, depois de ter agradecido ás potencias as suas boas disposições para com a Turquia, pede que o principe Alexandre seja mandado retirar da Romelia a recolher á Bulgaria. A Porta, fundando-se no respeito, que as potencias mostram pelos tratados, espera que ellas darão satisfação ao seu pedido.

O principe Alexandre a quem igualmente a nota foi communicada diz que se submette inteiramente aos conselhos e ás disposições dos embaixadores.

Esta noticia produzio em Vienna uma agradavel surpreza, por se julgar que ella simplifica inteiramente a questão.

Ou se restabelecerá de todo o *statu quo ante* e a Servia não terá nada a reclamar, poderá licenciar o seu exercito e o rei Milan sahirá da situação critica a que foi levado; ou depois daquella submissão do principe Alexandre, a união pessoal da Bulgaria e da Romelia será concedida, e para declarar uma compensação á Servia, ser-lhe-ha cedida a porção do territorio bulgaro que deseja.

Comquanto este aspecto da questão do Oriente fosse pacifico, o que até certo ponto se acha modificado pelas ultimas noticias concernentes á invasão das tropas servias no territorio da Bulgaria, —importa que, quanto antes, as potencias reunidas em conferencia diplomatica tornem definitiva a sua resolução, para poder ser promptamente executada, porquanto, qualquer incidente inesperado póde transtornar gravemente estas boas disposições.

Este incidente, a serem exactos os telegramas a que o principio desta secção nos referimos parece ter sobrevindo e mais espinhosa deve ser para a diplomacia a tarefa de deslindar a questão.

O certo é que no dia 22 a Turquia enviou uma circular ás potencias convidando-as á uma conferencia, cuja base será o tratado de Berlin. A circular expõe amplamente a situação da Romelia e a atitude bellicosa da Grecia e da Servia.

— Em Athenas era esperada uma bellicosa mensagem do rei.

O exercito servio concentra-se em Vlassovita para entrar na Bulgaria, refere um despacho de 26, e accrescenta haver-se dado já um conflicto entre albanezes e montenegrinos, no qual os primeiros tiveram dous mortos e os ultimos, seis.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL · Lisboa, 28 de outubro de 1885

Da esplendida recepção que em Madrid tiveram os illustres exploradores portuguezes, Srs. Hermenegildo Capello e Roberto Ivens, encontrarão os nossos leitores n'outra secção as rapidas informações transmittidas pelo telegrapho á Sociedade de Geographia de Lisboa e ao Sr. conselheiro Barbosa da Bocage, ministro dos estrangeiros, e facultadas á imprensa desta capital, que lhes tem dado ampla publicidade.

Além do merito incontestavel destes dous destemidos officiaes da nossa armada, transparece nos applausos enthusiasticos do mundo cortezão, scientifico e popular da nação visinha, em sentimento que ha tempos a esta parte, para revalecer nos hespanhoes, sobre tudo nas classes dirigentes, e da solidariedade das raças latinas, sentimento este que explosio vehemente energico por occasião de constarem em Madrid e outras cidades de Hespanha os aggravos da Allemanha Oceano Pacifico.

Julgo ser inteiramente nova esta apreciação, perdoem-me a immodestia, mas o de confraternisação penisular, apesar de esbuçado um tanto acinturadamente na sentinario de Calderon de la Barca, nunca se pronunciara tam espansivo como d'esta vez, para festejar como glorias nacionaes aquelles dous benemeritos de Portugal e do mundo.

Não pretendo com estas asserções, que aventuro á critica judiciosa de quem ler estas missivas, escurecer o cavalheirismo do soberano da côrte, das sociedades scientificas dos gremios militares e do geral da população madrilena para com dous estrangeiros. Faz-lhes honra tal procedimento, sem duvida, mas por baixo de todo aquelle enthusiasmo, aliás sincero, ha um pensamento já agora inalienado de todo o seu procedimento.

Levar-me-hiam longe as ponderações que esta ordem de idéas me suggere.

Elles, os nossos africanistas, lá vão caminho de Paris, pelo expresso, á hora em que estou escrevendo estas linhas, e novos louros ahi os esperam como de todas essas sympathias e testemunhos de admiração participa tambem o bom nome portuguez, é grato registral-os.

— Eram hontem insistentes os boatos de crise ministerial. Os proprios amigos do governo concordavam em que havia fundamento para elles. Indicam se varias causas como origem desse acontecimento politico.

A principal era a recusa do Sr. Hintz Ribeiro, ministro da fazenda, em retirar a sua proposta das graduações militares aos chefes e subchefes do corpo de fiscalisação aduaneira.

Dizia-se que el-rei perguntára ante-hontem ao Sr. Fontes se era verdade haver no exercito o descontentamento a que os jornaes se referiam, e que o Sr. presidente do conselho, confessando o, allegára que ia instar com o seu collega da fazenda para uma modificação, que deste não conseguirá.

Dizia-se tambem que os acontecimentos do Porto e a diversidade de pareceres para uma modificação, mas complicára estas dissidencias.

No Porto, a eleição municipal é muito disputada e o governo tendo o maior empenho de vencel-a, aceitou a demissão do Sr. Visconde de Guedes Teixeira, governador civil, nomeando para substituil-o o Sr. Dr. Moreira da Fonseca, que era um dos candidatos mais acerrimos d'entre os que combatiam a lista do Sr. Correia de Barros, actual presidente da Camara Municipal daquella cidade. Investido naquella magistratura, em vez de levar as cousas com a cordura e bom senso de seu antecessor, acolheu complacente as manifestações ruidosas d'um comicio eleitoral preparado por amigos e correligionarios seus, que lhe foram pedir em alta grita, debaixo das janellas do palacio administrativo uma revisão immediata dos recenseamentos. O Sr. Dr. Moreira da Fonseca falleu da janella, dizendo que empregaria todos os esforços perante o governo para se proceder quanto antes á revisão dos recenseamentos e para serem severamente punidos os falsificadores, no caso de os haver. Que quando tomára posse do seu cargo, encontrára na repartição um requerimento pedindo a syndicancia aos actos da Camara Municipal; —que se a lei lh'o permittir ordenará essa syndicancia para que o espirito do publico fique socegado. As palavras do governador civil foram acolhidas com salvas de palmas e vivas.

Passou-se isto no dia 22 do corrente, e desde então até hoje ainda não cessou a imprensa da opposição progressista de combater a ingerencia do governo na eleição municipal e sobretudo a collisão com elementos regeneradores do Porto [illegible] tes da grande violencia que seria o proceder-se, em vesperas de uma eleição, á uma syndicancia dos recenseamentos eleitoraes.

Tal syndicancia é da exclusiva competencia do poder judicial e nunca do executivo, o que se abona até com precedentes acima de toda a suspeita para os mais ferrenhos partidarios da politica regeneradora, porquanto o fallecido ministro, Joaquim Antonio de Aguiar, em igualdade de circumstancias não duvidou firmar uma portaria resolvendo uma pendencia analoga no sentido que fica exposto.

Os recenseamentos, que são a base de todas as operações eleitoraes, estão cuidadosamente postos pela lei ao abrigo de toda a intervenção e de toda a fiscalisação do poder executivo. São feitos por corporações de eleição popular sob a vigilancia dos eleitores ; são sujeitos a muitas formalidades para que saiam correctos ; contra as suas irregularidades e viações reclama-se para o poder judicial. Qualquer ingerencia do governo na sua elaboração e na apreciação dos seus resultados é, portanto, mais que abusiva. E' um attentado contra a independencia de outros poderes do Estado ; é um acto revolucionario a que nenhum cidadão está obrigado a obedecer, e a que as corporações electivas, a quem elle affrontar, podem e devem resistir, porque resistirão com a lei.

Estes e outros argumentos parece terem calado no animo dos ministros ; houve conselhos prolongados em que, parece terem sido debatidas e ponderadas as exigencias do novo governador civil do Porto e da sua sua clientella, e afinal resolveu-se, segundo consta, não annuir ás solicitações d'aquelle grupo.

O certo é que o Sr. Dr. Moreira da Fonseca veio hontem á Lisboa, e depois de uma conferencia com o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, pedio a exoneração de seu cargo, affirmando-se agora que será nomeado governador civil do Porto o Sr. Wenceslão de Lima.

A eleição municipal realisar-se ha no proximo domingo, *como é de lei*, e o governo abster-se-ha de violencias contra os recenseamentos, ou contra a camara.

Além dos citados motivos de divergencia intima no seio do gabinete, e aos quaes se attribue a existencia da crise, parece que tambem avultam os embaraços financeiros.

Seja como for, uma folha regeneradora de hontem á noite acudia com um desmentido officioso, mesmo antes de nenhuma outra folha ter fallado na crise, o que fez nestes termos :

« Não teem fundamento os boatos que correram hoje na Baixa de que o Sr. presidente do conselho tinha pedido a demissão do gabinete. Supposições sobre invenções.

« Attribuiam uns essa demissão á attitude que se dizia tomaria a officialidade da guarnição de Lisboa em determinada circumstancia, por causa da organisação da guarda fiscal. Nem sequer devemos insistir na disparatada explicação.

« A versão de outros é que uma divergencia ministerial se deu por causa da questão da eleição camararia no Porto.

« A este respeito ha apenas ter vindo o governador civil daquella cidade a Lisboa, a pedir a demissão, no caso de que o governo não quizesse dissolver a camara daquella cidade e annullar o recenseamento ; o que o Sr. ministro do reino não está disposto a fazer, não sendo porém o resto do gabinete contrario a esta resolução.

« Deixará, talvez, de ser governador civil do Porto o Sr. Moreira da Fonseca e nada mais. »

São de máo agouro, quasi sempre, estes desmentidos dos periodicos affectos ás situações periclitantes, e por demasiadamente symptomaticos, é claro que estas declarações vieram produzir no publico o effeito contrario.

O descontentamento na officialidade do exercito por causa da lei aduaneira que concede graduações e postos á officialidade *soi disante* dos corpos de fiscalisação lavra com intensidade e, como já tive occasião de lhes dizer, tem sido muito insistentemente explorado pela opposição. O Sr. Hintz não cede, e pode muito bem ser essa uma das causas da supposta desintelligencia entre os membros do ministerio.

— A discussão sobre o protectorado de Dahomey, de que largamente lhes fallei na minha ultima, tem sido agora, nestes ultimos dias, interrompida para dar lugar aos debates jornalisticos acerca da eleição municipal do Porto.

Uma carta de um antigo funccionario superior do ultramar, que não tenho agora á mão, abundava nas reflexões que na minha de 23 do corrente lhes expuz sobre a precipitação com que o governo se abalançara ás aventuras de um protectorado que não podo deixar de comprometter a nação, mais tarde ou mais cedo. »

Entanto, o Sr Custodio Borja, governador da provincia ultramarina de S. Thomé e Principe, que veio á metropole ultimamente, foi recebido por el-rei ás mil maravilhas, recebeu mais uma commenda além das que tinha, parece que irá governar a provincia da Angola, (que é governo de primeira classe), indo o Sr. Amaral para o governo da India, e mandando se para o Rio de Janeiro, como ministro de Portugal, o Sr. Visconde de Paço d'Arcos, que ainda é governador ou vicerei da India, mas que ha pouco tempo está em Lisbôa.

Tudo isto será muito bom, um idyllio até, mas a verdade é que já chegou ao ministerio dos negocios estrangeiros a nota do governo francez reclamando contra a occupação de Portugal em certos pontos da costa de Mina ou de Ajudá, como dizem agora os periodicos.

Parece que se trata especialmente de Cotonum. E' uma bota que o governo descalçará como puder, desculpem-me o plebeismo ; mas por fim ha de convencer-se de que isto de protectorados não os assume quem quer ; bem nos basta os dos regulos cujos dominios encravados nas nossas possessões africanas e que temos de aguentar por *fas* ou por *nefas*, e que não nos dão pouco que fazer !

— Partio ante-hontem para Roma o Sr. conselheiro Martens Ferrão na qualidade de ministro de Portugal junto a Santa-Sé. S. Exc., antes de partir, pedio e obteve a sua aposentação de procurador geral da corôa e fazenda com o ordenado por inteiro. O seu antigo ajudante, o Sr. Cardozo Avellino, ministro de estado honorario, foi elevado aquelle alto cargo.

O Sr. D. Fernando ja regressou a Lisboa, bem como S. M. El-Rei S. M. a rainha e os principes foram passar alguns dias em Cascaes, indo esperar a familia real á estrada de Cintra grande numero de senhoras e cavalheiros titulares fazendo-lhe cortejo até á cidadella d'aquella villa, onde está o paço. A população victoriou com grandes acclamações de enthusiasmo á real familial á noite houve illuminações em Cascaes.

— No dia 31 do corrente, anniversario natalicio de El-Rei o Sr. D. Luiz I, ha recepção em grande gala no paço da Ajuda. Em consequencia de ter sido transferida para esse dia a recepção em grande gala pelos annos de S. M. El-Rei o Sr. D. Fernando I, conforme os seus desejos, terão lugar no referido acto os comprimentos do estylo.

— Na quinta 29 é a abertura do theatro de S. Carlos, com o *Mephitopheles* de Boito. Está já em ensaio *Linda de Chamomix*, em que reapparece o celebre barytono Ottagoi que esteve aqui ha quinze annos, e que, dizem, não desmereceu um apice dos seus meritos extraordinarios. Ouvirei e contarei. No circo do Colizeu inaugurou no sabbado 24 a sua epoca de inverno a companhia Dias. Os socios do Real Gymnasio Club, a quem a empreza offereceu camarotes, como costuma todos os annos, brindou Henrique Dias, director da companhia equestre e acrobatica delicadamente com um *bouquet* magnifico de que pendiam largas fitas com as cordas hespanholas, franjadas a ouro fino. A companhia apresenta algumas novidades apreciaveis, entre ellas um tal Mr. Untham, sem braços, mas que toca rabeca e cornetin á piston com os dedos dos pés ; destapa uma garrafa de cerveja, deita-a nos copos, joga o écarté com um amigo (*da troupe*,) assoa-se baralha as cartas accende o charuto fuma e por fim despede-se do companheiro dando-lhe familiarmente o pé a apertar, como se faria no mais cordeal. *Shake—hands.*

O sujeito é alto e nutrido e todos aquelles movimentos dos pés lhe deverão ser penosos ; mas não o parece e tornaram muitos ser tão destros com as mãos.

Espera-se agora um conde hungaro, que pelo nome não perca, insigne pianista e rival de Rubenstein.

Falta-lhe porém o braço direito e executará mil dificuldades com o esquerdo.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—Corte, 29 de Outubro de 1885

Summario: — *O desastre de que foi victima a imperatriz.—Impressão causada pelo acontecimento. —Manifestações de todas as classes da sociedade.—Romaria ao paço de S. Christovão.—O mais saliente membro do corpo diplomatico.—Os membros da familia imperial presentes.— Accidente dado com o ministro allemão.—O 1º promotor e o processo dos vereadores.—A defesa do Sr. Henrique de Carvalho.—Trecho de um discurso do Sr. Martinho Campos.*

O lamentavel desastre de que foi victima a imperatriz, na manhã de 26, e que já é conhecido nas 17 provincias a que chega o telegrapho, tem sido occasião para bem avaliar-se quanto é S. Magestade sincera e profundamente amada em todas as classes sociaes da população desta capital.

O accidente, como para ahi deve ter sido dito, occorreu entre as 9 e 10 horas, após o almoço, passando a imperatriz e o imperador pela sala em que se acha o museu, a qual como quasi todas as salas do paço, não tapetadas, tem o soalho envernisado. A imperatriz tropeçou em uma pasta collocada junto a um movel, e tentando apoiar-se nelle, resvalou e cahio sobre o lado esquerdo, fracturando o braço e ficando com um dos joelhos contundido e um pequeno ferimento no labio superior.

O successo foi rapido, instantaneo. O imperador immediatamente ergueu a sua augusta consorte, já presa de fortes dores, e auxiliado pelas damas transportou-a para os seus aposentos, para onde foi logo chamado o medico, o conselheiro Saboia, professor e director da faculdade de medicina, o qual collocou na fractura um aparelho de Mayer. A's 2 horas, tendo comparecido os Srs. Barão de Souza Fontes e Dr. Motta Maia, aquelle cirurgião-mór do exercito, este tambem lente da faculdade, e ambos medicos do paço, fez-se applicação de um apparelho amidonado de Richard—segundo refere o boletim official.

Apenas constou o acontecimento, que foi dado por boletins affixados no escriptorio de varios jornaes e propalou-se com grande rapidez por toda a cidade, foi geral a consternação, e desde logo, a começar pelos Srs. presidente do conselho, ministro do imperio, da guerra e da justiça, que foram os primeiros a dirigir-se a S. Christovão, houve até as 9 horas da noite como que uma romaria de pessoas de todas as classes, a carro, em tilburys, de bond ou mesmo a pé pelos de residencia mais proxima, afim de informarem-se do estado da augusta enferma. Ainda no dia seguinte, cerca de 700 pessoas, segundo as notas do *reporter* do insuspeito *Paiz*, foram ao paço. Diplomatas, vereadores, generaes de terra e mar, officiaes de diversas graduações, negociantes, funccionarios publicos, representantes de varias associacões, cidadãos de todas as classes, emfim, alli se apresentaram. Entre os primeiros —os diplomatas—avultava o internuncio apostolico, monsenhor Roco Cochia, com as suas vestes talares roxas, as alvas e longas barbas de capuchinho e um comprido e grosso collar de ouro com cruz pendente, sobresahindo a todos pela grandeza de seu corpo.

O representante de S. Santidade não contentou-se com a visita que fez no primeiro dia; repetio-a no segundo, mostrando-se muito solicito pelo estado da imperatriz, e entretendo se em detida conversa com o imperador no harmonioso idioma do Dante, que S. Magestade falla com muita correcção.

A todos quantos não quizeram limitar-se a registrar as suas visitas nos livros da sala de entrada, e desejaram fallar ao imperador, S. Magestade recebeu-os, mostrando se agradecido ás demonstrações de apreço, de vivo interesse e amor áquella que lhe trouxe a felicidade conjugal, e que, menos pelos fulgores da realeza que deslumbram e seduzem, do que pelos dotes moraes da senhora caritativa e virtuosa, da esposa exemplar, da mãi carinhosa, que attrahe e conquista os animos, tem firmado um throno em cada coração brazileiro. O imperador, nos momentos em que as visitas o deixavam livre, voltava aos aposentos da imperatriz, conservando-se ao seu lado, conversando, distrahindo-a, mencionando as pessoas, homens e senhoras que teem ido visital-a. No primeiro dia a augusta enferma sentio bastante incommodo com o apparelho; e a posição que foi obrigada a guardar não lhe permittio ter uma noite calma e somno prolongado. Mas passou melhor o dia immediato, cujo boletim, assignado pelo Sr. Saboia, assim termina:

« A augusta senhora não tem tido necessidade de conservar-se deitada, e, sempre meiga, jovial e de physionomia prasenteira, entretem se em seu aposento particular na mais graciosa conversação com as pessoas que alli são admittidas, (*) não parecendo ter sido victima de um accidente tão deploravel. »

O boletim expedido hontem a tarde e publicado nos jornes de hoje, diz:

« S. M. a imperatriz continua a passar bem, dormio mais tranquillamente durante a noite de hontem para hoje, e tudo faz crer que o processo de cicratisação da fractura se realisará sem accidente de qualquer ordem. »

Penhorada pelas manifestações de que tem sido objecto, e querendo corresponder a ellas a augusta enferma manifestou ao medico desejo de, logo que fosse possivel, quebrar a reclusão em que se acha, para receber as pessoas, particularmente as senhoras, que quizerem fallar lhe. Foi-lhe dito que na proxima semana poderia fazel-o; e já no *Diario de Official* de hoje foi annunciado que do sabbado vindouro em diante « S. M. a imperatriz receberá todos os dias, com excepção dos domingos das 5 as 6 horas da tarde, a todas as pessoas que a quizerem comprimentar. »

Das provincias teem vindo telegrammas, a que o imperador tem mandado responder agradecendo e dando informações sobre o estado da doente.

A princeza imperial logo que teve noticia do triste acontecimento dirigio-se para S. Christovão acompanhada do principe seu esposo e filhos, e alli se demorou até 8 horas da noite. O principe D. Augusto, que está na Escola de Marinha, sendo avisado e tendo obtido licença do respectivo commandante, apressou-se em ir para junto de sua augusta avó, retirando-se á tarde para bordo. O principe D. Pedro, mais velho que aquelle e que frequenta a Escola Polytechnica, mora no paço com os avós. Assim é que a Imperatriz no momento de mais susto e inquietação achou-se cercado dos caros entes que no Brazil constituem a familia imperial.

Menciono todas estas particularidades, porque acredito que o leitor, quaesquer que sejam os seus sentimentos politicos e modo porque considere a nossa forma de governo, não deixará de tributar á excelsa senhora que partilha o throno occupado pelo seu augusto esposo a sympathia e veneração pessoal que lhe são devidas.

— E tratando de accidentes tristes, devo mencionar o occorrido com o ministro allemão nesta corte, o Sr. Le Maistre, do conselho de S. M. o rei da Prussia, que na noite de 25, ao sahir da casa do consul da Russia, nas Larangeiras, cahio em umo das depressões do calçamento e fracturou uma perna. Recolhido, ahi passou a noite, fazendo o primeiro curativo, e no dia seguinte foi transportado para a sua residencia. O seu estado não inspira cuidado.

— O 1º promotor, Sr. Julio Ottoni, a quem foram remettidos, pelo Sr. ministro do imperio, os papeis relativos á questão do matadouro, para que elle denunciasse dos vereadores suspensos; acaba de passar os mesmos papeis o 2º promotor, ao qual dirigio um extenso officio, dando a razão por que assim procedia, sendo esta não só por já ter-se o 2º promotor declarado competente para conhecer do crime arguido, aceitando a intimação para assistir a justificação referente áquelles factos (á justificação do Sr. Henrique de Carvalho) comparecendo em juizo como já fez, mas ainda por que, tratando-se de actos praticados por vereadores, nessa qualidade, o juizo competente é o do 5º districto criminal, onde está situada a Illma. Camara Municipal, e esse districto pertence á 2ª promotoria, aos termos do decreto do 1º de fevereiro de 1872, que dividio o municipio da corte em dous districtos especiaes.

Após outras considerações, observa o 1º promotor referindo-se ao officio de remessa dos papeis a elle:

« Entendo dever accrescentar, que em minha opinião o officio de 17 do corrente mez não me obriga a proceder, nem firma minha competencia, não só porque é elle do Ministerio do Imperio e não do da Justiça e mais ainda porque eu julgo que as decisões do governo imperial (especialmente no que concerne [illegible] judiciarias) não podem constituir ordens para o promotor publico, o qual considero [illegible] advogado do Estado, com attribuições [illegible] do processo criminal, e assim tão livre de receber ordens para o bom desempenho de seus deveres, como o está o advogado ante seu constituinte ou qualquer preposto d'este, que o incumba de tractar de suas causas; independencia esta, cujo unico correctivo é a livre nomeação e demissão estabelecida por nossas leis.

« Cumpre-me ainda dizer, que o presente incidente não se teria dado, se a autoridade policial que fez o inquerito, tivesse cumprido rigorosamente o que está ordenado no art. 42 e determinadamente no § 6º e art. 44 ambos do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, com cuja execução ficaria desde logo firmado qual o juizo competente. »

Em que dará esse quinão passado pelo promotor ao ministro, é o que havemos de ver.

O Sr. Henrique de Carvalho tem continuado a sua justificação em juizo, e vae acontecendo o que previ. Os dous outros vereadores que foram inqueridos responderam que o justificante nunca solicitou d'elles que votassem em qualquer sentido em questão do matadouro, e é verdade que pronunciou-se contra as preferencias. Os marchantes e commissarios responderam que nunca tinham dado dinheiro, quer directa ou indirectamente ao justificante; e o que foi mencionado no inquerito, por ter dito que estava cansado de dar dinheiro ao Sr. Henrique de Carvalho, declarou que não disse tal cousa; do que se queixou foi dos impostos que pagava á Camara.

Correndo assim o negocio, cada vez mais arrojado se manifesta na imprensa aquelle Sr., declarando que mantém a sua candidatura pelo 2.º districto, e atirando-se sobre o Sr. Barão de Mamoré, que, diz elle tentou macular sua honra, o bem mais precioso que elle possue e defende com a força que lhe dá a tranquilidade de consciencia; não se lembrando S. Exc. do que contra si publicou o secretario do Sr. conselheiro José Bento no Pará, pessoa qualificada, que já teve assento na representação nacional.

E' o Sr. João Brigido que publicou n'aquella provincia um folheto muito injurioso ao Sr. Mamoré, de quem constituio se n'aquella epocha inimigo, por questões locaes.

Ha um ponto sobre que a defeza do Sr. Carvalho, nos seus artigos, não deixa de ser maligna. Não contestando que se fizessem exigencias de dinheiro aos excluidos da preferencia para abaterem rezes, e antes deixando perceber que davam-se taes exigencias, elle torna bem saliente a parte do relatorio do delegado que diz que o matadouro achava-se sob a acção da respectiva commissão e do presidente da Camara, e repete constantemente que não fazia parte da commissão, e portanto não podia participar do fructo de abusos que porventura fossem commettidos.

— Outro assumpto. Em uma das passadas cartas fallei ligeiramente de um incidente dado no Senado entre os Srs. Martinho Campos e Meira de Vasconcellos, por causa de um boticario da Parahyba, cuja botica foi mandada fechar, quando o segundo era ministro.

Mas como o resumo do discurso do primeiro foi muito incompleto, não me foi possivel narrar o que elle disse. Agora que esse senador está publicando os seus discursos, é que vejo no *Jornal* o que houve.

Eis um pequeno trecho, que dá idéa das amabilidades trocadas depois de um ter dito ao outro: V. Exc. é que falta á verdade:

« *O Sr. Meira de Vasconcellos:* — Accuse-me como quizer na tribuna do Senado, está habituado a isso; o que farei é repellir.

O Sr. Martinho Campos: — Hei de estar sempre.

O Sr. Meira de Vasconcellos: —Está acostumado a fazer da tribuna praça publica.

O Sr. Martinho Campos: —V. Exc. não tem capacidade para dar opinião nestas cousas.

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Tenho autoridade.

O Sr. Martinho Campos: — Aqui não podemos fallar...

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Pois venha.

O Sr. Martinho Campos: —Para onde?

O Sr. Meira de Vasconcellos: —Primeiro falle da tribuna do Senado.

O Sr. Martinho Campos: —Eu ia dizer—arrastado por V. Exc.—não seja tolo (sensação) mas não quero, o regimento não o permitte.

O Sr. Meira de Vasconcellos: —O que V. Exc. faz da tribuna é isto mesmo, tem liberdade para dizer o que quer o não é chamado á ordem.

O Sr. Presidente: —Attenção!

O Sr. Meira de Vasconcellos: — Olhe que me chamou tolo.

O Sr. Martinho Campos: —Não chamei tal, não podia chamar, porque em balda certa não se dá, e o Sr. presidente, a quem muito respeito, não o consentiria. »

(*) As unicas pessoas admittidas até o presente alem das do paço, tem sido as damas da imperial camara, que são em pequeno numero, e as honorarias.

REVISTA DIARIA

Instrucção publica — Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente foram removidos:

Da cadeira de Boa-Viagem para a de S. José da Manguinho, na freguezia do Nossa Senhora da Graça da Capunga, o professor de 3ª entrancia, Izidoro Marinho Cesar.

Da cadeira da villa de Ouricury para a de Panellas o professor de 2ª entrancia Manoel Benigno da Silva.

Da cadeira do povoado de S. Gonçalo para a villa de Ouricury o professor de 1ª entrancia Telesphoro Lopes de Siqueira.

— Por portaria da mesma data foram nomeados delegados litterarios:

Santa Maria de Boa-Vista—Joaquim Amancio Rodrigues Coelho.

Petrolina—Capitão Antonio Manoel de Amorim.

Caboclo—José Luiz Gomes.

Cachoeirinha do Roberto — Iguacio Francisco da Purificação.

Floresta, 1º districto—Capitão José Gonçalves Torres.

Idem, 2º dito—Capitão Antonio Alves de Carvalho Silva.

Beejão de Santa Cruz—Tenente José de Barros Silva.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 7 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 4, foram nomeados para os logares de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto da parochia da Boa-Vista desta capital, os cidadãos Joaquim de Gouveia Cordeiro e Manoel Hugolino Pereira Giraldes em substituição dos actuaes que ficam exonerados.

Fechamento de portos—Da secretaria da presidencia nos foi remettido para publicar a seguinte copia de um telegramma do ministro do imperio:

« *Repartição geral dos telegraphos. Estação do Recife, 5 de novembro de 1885. Procedente do Rio.*—Ao presidente de Pernambuco.—Fechados portos portos provinciaes aos navios procedentes de Brest, os quaes farão quarentena no do Rio de Janeiro. Declarados suspeitos portos francezes entre Nantes e Cherburgo. (Assignado)—*Ministro do imperio.* »

Governo do Bispado.—Diz a *Aurora* de 8 que, de 30 de outubro á 8 do corrente, foram passadas:

Provisão de capellão da Casa de Detenção desta cidade do Recife a favor do Rvd. conego Dr. Ananias Corrêa do Amaral.

Idem, de confessor, pregador e uso de ordens a favor do Rvd. Luiz Ignacio de Moura, residente na freguezia da Independencia, na Parahyba.

Idem, de confessor e de pregador a favor do Rvd. José Esteves Vianna, residente na freguezia de Santo Antonio desta capital.

Idem, de uso de ordem a favor do Rvd. José Bonifacio de Azevedo Britto, residente na freguezia de Santo Antonio desta capital.

Idem, de sachristão e zelador da matriz de Panellas, a favor do alferes Wenceslau Florentino dos Santos, por mais um anno.

Entradas de assucar e algodão—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de outubro:

Algodão		
De 1885	23.067	saccas
» 1884	16.257	»
» 1883	18.232	»
» 1882	6.062	»
» 1881	9.975	»
Assucar		
De 1885	128.419	saccos
» 1884	140.808	»
» 1883	276.930	»
» 1882	55.227	»
» 1881	122.750	»

Seminario de Olinda—Realisou-se hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, no [illegible] de Olinda e collegio diocesano, [illegible] [illegible] que mais se distinguiram pelo seu [illegible] aproveitamento em previo concurso para isso promovido pelo [illegible].

Ao acto, que é publico, assistirão S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o Exm. Sr. commandante das armas, o Dr. chefe de policia e mais pessoas gradas de nossa sociedade, com suas respectivas familias.

Tocará a musica de policia, graciosamente offerecido pelo respectivo commandante, o Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca.

Ferimento mortal — Ante-hontem, ás 6 horas da manhã, no becco do Camarão, da parochia da Boa-Vista, uma mulher conhecida por França, e moradora n'um cortiço alli existente, tendo tido uma disputa com Luiz Raymundo do Rego Barros, deu-lhe uma facada no peito esquerdo, depois do que evadio-se.

A policia fez transportar o ferido ao hospital Pedro II, onde foi elle vistoriado, reconhecendo-se ser mortal o ferimento.

Subdelegacia da Boa-Vista — Assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista o Sr. capitão Joaquim de Gusmão Coelho, 1.º supplente.

Ferimento grave—No dia 1.º do corrente, em terras do engenho Brilhante, do termo do Cabo, Thomaz de tal, conhecido por Thomaz Mangueira, ferio gravemente a Manoel Ferreira de Jesus, evadindo-se depois.

Luta, mortes e ferimentos—A 26 do outubro proximo findo, no termo de Agua Preta, diversos moradores dos engenhos Presidio e Poço, travaram lutas com operarios do primeiro, resultando do conflicto serem mortos José Nunes de Amorim e Miguel Vicente Ferreira, sahindo tambem ferido João Elodio da Costa e contusos alguns outros.

Os delinquentes evadiram se.

Eleição municipal de Jaboatão—Para preencher a vaga deixada pelo major Ignacio Vieira Mendes da Silva, procedeu se, de ordem da Presidencia, á eleição, no dia 7 do corrente, comparecendo 89 eleitores, e foram votados:

Francisco Carneiro de Albuquerque (C) 48 votos.

Capitão João de Souza Leão (L) 41.

Foi eleito o primeiro com 7 votos de maioria.

Critica—De S. Paulo recebemos um opusculo de 30 paginas sob o titulo: « A Grammatica analytica de Julio Ribeiro, perante a critica, por Aristarxos ».

Agradecemos.

Estrada de ferro do Recife a Caruarú'—Hoje será entregue ao trafego mais uma estação desta ferro-via, e é a denominada Tapera.

A nova tabella da partida dos trens vai publicada na secção respectiva.

Le Bresil á L'Exposition d'Anvers—Recebemos o n. 12 deste periodico, relativo á Exposição de Antuerpia. Como os numeros anteriores, está á venda no escriptorio desta folha.

Lé Brésil—Tambem recebemos o n. 100, de 22 de outubro, deste periodico parisiense, com este summario:

Une question vidés—A. F. Télégrammes. Echos de partout. Nécrologie: José Maria de Amaral—M. J. Barbosa. Revue de la Presse—Louis Lavergne. Federation et décentralisation—Oscar de Araujo. Un voyage au Brésil—M. Malan. La cote de quelques emprunts sud-américains á la Bourse de Londres. Revue financiére. Paris a vol d'oiseau—Adrien Desprez. Les victimes-boureaux—J. M. de Macedo. Nouvelles des provinces. Les livres—O. A. La cote de quelques produits brésiliens. (Circulaire de MM. Guimarães et C., du Havre.) Mouvement maritime. Maisons recommendées á Paris. Annonces, etc.

Em transito—O paquete *Galicia* levou para a Europa, hontem, 37 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

Dinheiro — O paquete *Pernambuco* levou para:

Rio Grande do Norte	30:000$000
Ceará	12:000$000
Maranhão	1:601$700

— O paquete *Galicia* trouxe do Sul para:

New London Bank	300:000$000
English Bank	100:000$000
J. Mendes & C.	1:000$000
Julio Fuorstemberg	1:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Portugal	£ 350
França	« 600

Vicencia—Em 1 do corrente escreveram nos desta localidade o seguinte:

« Deus nos acuda! a palavra que escapa se dos labios dos laboriosos agricultores, que com dor no coração vão vendo o sol abrazador continuando a crestar a lavoura; e, sendo esta o fundamento do commercio, este prevê o facto de mais tarde verse embaraçado, precisando cada um dos honrados commerciantes d'aqui recorrer ao peculiosinho reservado no fundo da caixa para com elle satisfazer os compromissos commerciaes.

« Do zelozo e benevolo Sr. administrador dos correios, espera-se a alteração no sentido de verse o nosso probo agente, o Sr. tenente Pedroza, fazendo distribuição de jornaes e cartas de 2 em 2 dias, bem como a criação de uma agencia em Angelicas, tudo de accordo com as ponderações feitas na ultima missiva d'aqui.

« A nossa musica vai dando algumas signaes de viola, e se levantar-se será difficil subsistir sem a creação de um bem organisado—Club Musical—é bem possivel que este seja creado porque os vicencienses teem mais ou menos alguma tendencia para o que é bom, bello e agradavel.

« Emfim veremos.

« As ultimas feiras tem sido escassas, havendo assim pouco movimento pecuniario. »

Bom Conselho—Escreve o nosso correspondente em 31 de outubro proximo findo:

« Difficultosissima é a posição do missivista quando, para desempenho do seu espinhoso cargo, é preciso ultrapassar as raias da nomenclatura de certos factos, ligando-lhes ao mesmo tempo o nome do autor, mormente quando este occupa posição saliente na sociedade, ou se acha revestido do caracter de juiz.

« Nos lugares remotos da capital, certos typos assim collocados julgam-se impeccaveis e jámais toleram que nem de leve se censurem actos seus, ainda os mais dignos de reprovação, e o infeliz mortal que a tal se propuzer, ficará logo interdicto para todos os negocios politicos ou forenses, o que entre nós não é pequena calamidade.

« Todavia, assim como não temos regatiado louvores aos que no nosso conceito teem procedido correctamente, da mesma forma não deixaremos sem protesto e censura aquelles actos que nos parecerem injustos e indecentes, sem nos embaraçar ou amedrontar a posição do autor.

« Tal é o facto de que nos vamos occupar, e tal a personagem que n'elle faz a principal figura.

« O publico ajuize de nós e d'elle pela simples exposição que vai feita.

« Na audiencia do juizo municipal do dia 21 do corrente, presentes os herdeiros de D. Ignacia Felicia dos Santos, para procederem ao inventario dos bens deixados por morte d'aquella senhora, os quaes consistiam em tres escravos e uma parte de terra na serra da Prata, 6 leguas ao norte desta villa, convencidos de que, com economia de tempo e de custas, podiam naquelle dia concluir o dito inventario, por existirem na villa pessoas que conheciam de perto a tal parte de terra, para devidamente a avaliarem, eis que são avisados que o mesmo juiz, que ia presidir ao inventario, tinha ido na vespera offerecer o escravo Horacio (o melhor), ao negociante João Pereira do Nascimento, por commodo preço, visto como tinha o tal escravo de ser separado para as custas, as quaes faria augmentar pela viagem que elle, escrivão e avaliadores iam dar á Prata, para procederem a alludida avaliação, porque estava disposto a não consentir que fosse ella feita fora das vistas do objecto.

« Indignados os herdeiros com tal procedimento acordaram em libertar os tres escravos, o que levaram a effeito para assim ficar o juiz e os demais credores das custas sujeitos á tal parte de terra.

« O procedimento dos herdeiros foi altamente louvado por todos os habitantes desta villa, menos pelo dito juiz, que logo que jurou vingar se, ameaçando botar em praça a dita parte de terra, o que talvez não consiga, porque na avaliação a que procedeu não compareceram os herdeiros, por não ligarem a minima importancia á causa.

« Aguardamos o desfecho deste negocio para o communicarmos aos leitores.

« No dia 17 do corrente, e no sitio Caborge, os individuos conhecidos por José Luna e João Mendes, não conseguindo raptar para fins libidinosos a Maria de tal, que cohabitava com Antonio Manoel de Andrade, por este se ter opposto energicamente, atearam-lhe fogo na casa a qual ficou reduzida a cinzas, bem como os moveis n'ella existentes, e ainda umas arvores fructiferas contiguas a mesma casa.

« O delegado do termo [illegible] inquerito policial contra os delinquentes que lograram evadir-se.

« Para os ladrões de cavallos já começou aqui o periodo da [illegible].

« No dia [illegible] foi preso pelo delegado Lourenço Tenorio, Galdino José de Souza, membro influente do quadrilha que infestou a comarca durante o reinado da situação passada, indo unir-se ao seu collega José Netto (vulgo José Damião), preso no dia 10 pelo subdelegado João Peixoto.

« Ainda no dia 18, e pelo mesmo delegado foi preso Joaquim Telles Junior (vulgo Magaia), pronunciado no art. 257 do Cod. Crim. no termo de Aguas Bellas.

« Existem actualmente na cadeia 13 detentos, sendo 4 sentenciados.

« No dia 25 foi transferida a feira da serra do Gigante para a fazenda da Prata, ficando installada no espaçoso pateo que existe defronte da capella consagrada á Santa Cruz.

« Houve missa celebrada pelo Rev. vigario Chagas, a qual concorreram muitos fieis.

« Ficou tambem alli firmada a séde do 2º districto policial, e é de esperar que em um futuro não muito remoto, aquelle lugar constitua um influente povoado, pelos recursos naturaes de que dispõem.

« No dia 29, victima de antigos soffrimentos, falleceu a superiora do collegio D. Nataria Gomes Brasileiro, senhora respeitavel por sua reconhecida virtude e excellentes qualidades. A sua perda foi uma verdadeira fatalidade para todos que a conheciam, especialmente para as collegiaes, que a idolatravam como uma extremosa mãi.

« O seu enterro foi immensamente concorrido, e ao baixar o corpo á sepultura, o Exm. Dr. Bento Ramos em um bem elaborado discurso fez a necrologia da finada, no que foi succedido pelo alferes Francisco Antonio Tavares.

« O tempo continúa secco e as aguas já são rarissimas o que vai causando serios prejuizos aos fazendeiros.

« Os legumes tendem a encarecer pela falta absoluta que ha d'elles nas catingas.

« Deus se amercie de nós. »

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados a 8 do corrente foram lidos os de:

Arcenio Gomes Grangeiro com Maria Baptista da Costa.

Francisco Marcolino Ferreira com Antonia Ignacia de Jesus.

— No mesmo dia foram lidos na matriz de Santo Antonio os de:

Francisco Antonio de Albuquerque Mello Filho com Maria Pia Silveira.

Serafim José Lopes com Adelaide Lizia dos Anjos.

Alfredo Antonio Gomes com Francelina Maria do Nascimento

José Ignacio Pereira do Lago com Etelvina Julia dos Santos.

Julio Luiz de Oliveira Azeredo com Amalia de Paula Ramos.

Eduardo Ferreira Barbosa com Maria Christiana das Neves.

Gaudino Ernesto de Medeiros com Maria Clementina Pereira da Silva.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	14	doentes
Entraram............	6	»
Total..........	20	
Falleceram.........	2	»
Ficam em tratamento....	18	»

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo, o Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo.

Uma lenda romeliota.—Agora que tanto se falla da Romelia e dos seus costumes, não carece de opportunidade a seguinte lenda d'aquelle paiz, publicada por um jornal francez.

No tempo de Voivoid Neagoe, nove pedreiros foram ao paiz bulgaro para edificarem uma cidadella. Eram dirigidos por Manol de Curtea.

Começaram a levantar o muro, mas um sortilegio lutava contra elles, e todas as noites cahia nos fossos o que se construia durante o dia.

Então Manol disse:

— Querem saber, companheiros, o sonho que tive? Ouvi distinctamente uma voz do céo que me disse que todos os nossos trabalhos cahirão, se não jurarmos emparedar na obra a primeira mulher, esposa ou irmã, que vier trazer o jantar a qualquer de nós.

Todos juraram.

E Manol foi para o alto do andaime e vio ao longe sua mulher, a Flora dos Campos.

Vinha trazer lhe pão e vinho.

Então os nove pedreiros estremeceram de alegria.

Manol atou os braço a sua esposa, subio ao muro, collocou-a ahi, e disse-lhe:

— Não te movas, minha fiel amiga, fica ahi sem receio, porque vamos fingir que te emparedamos.

Flora acreditou facilmente, de sorriso nos labios. Manol suspirou e começou a construir o muro.

Prende a mulher primeiro pelos tornozelos e depois pelos joelhos.

E já Flora não ri, pelo contrario, exclama terrorisada:

— Manol! oh, Manol! Basta de brincadeira. O muro contrae-se e despedaça-me o corpo.

Manol não responde e continúa febrilmente a sua obra.

E o muro sobe até ao seio de Flora, até ao pescoço, aos labios, aos olhos e a testa. E já quasi se não ouvem os seus gemidos; mas ainda com voz suffocada a desventurada diz:

— Manol! oh, Manol! Recorde-te do filho que tenho nas entranhas, o frio muro opprime-me, foge-me a vida.

Esta lenda vem a ser uma tradição local. Os romeliotas pretendem que todas as casas tem uma alma emparedada. Todos os monumentos do paiz tem a sua victima.

E ainda hoje os pedreiros tomam com uma cana a medida de sombra de um transeunte, e põem-na entre as pedras da obra, como simulacro de ficar alli emparedada a alma do edificio, a que assegura, aos que tal acreditam, a sua solidez.

Campainha celebre.—A campainha do theatro Francez, que sôa nas representações que o exigem, é uma das que deram em 1572 o signal da noite de S. Bartholomeu.

A parochia de S. Germano tinha tres campainhas de differentes tamanhos, que responderam á do palacio proximo.

Em 1793 decretou se a sua venda e o fundidor Flaubou comprou-as, cedendo a mais pequena aos actores para a primeira representação do drama de Alexandre Duval, intitulado *Edaardo na Escocia*.

Desde então esta campainha tem estado no guarda roupa da Comedia Franceza.

Condecorações.—O principe de Bismarck possue, além de todas as condecorações prussianas, trinta e cinco grã-cruzes de ordens estrangeiras, entre as quaes figura a da Torre e Espada de Portugal, a da Legião de Honra de França, o Tosão de Ouro de Hespanha, dos Seraphins da Suecia, e de Osmanié da Turquia.

A morte d'um christão.—Morreu com 84 annos de idade o cardeal Mac-Closkey, arcebispo de New-York.

A sua avançada idade trazia-o afastado dos negocios ha muito tempo, e o anno passado não pôde presidir ao concilio nacional de Baltimore, que reunio cerca de 80 bispos, vindos de todos os pontos dos vastos territorios dos Estados-Unidos.

Era cardeal desde 1875.

Esta diffusão do catholicismo na America do norte é um facto notavel do nosso tempo. Quando Jeronymo Bonaparte esposou nos Estados-Unidos a Elisa Patterson, no principio d'este seculo, a muito custo contaria a republica n'essa época um ou dois bispos catholicos.

Exercito prussiano.—O governo prussiano acaba de conceder premios a alguns inventores de artigos de grande e pequeno equipamento confeccionados de maneira a alliviar a carga do soldado de infanteria. Os modelos premiados serão provisoriamente ensaiados por muitas companhias escolhidas em differentes corpos do exercito. Os commandantes de companhias são convidados a dar o seu parecer sobre os modelos novos e a propôr os aperfeiçoamentos que ainda julgarem poder ser introduzidos. Os exercicios do serviço de campanha serão feitos alternativamente com o antigo e com o novo equipamento. A duração d'estes exercicios será de muitas semanas afim de tornar a experiencia o mais concludente possivel, e o seu programma deverá comprehender exercicios de fogo, de tiro de guerra, e pelo menos um embarque em combo o. Foi recommendado igualmente que se aproveitassem esses exercicios para experimentar uma collocação differente das cartucheiras e dos utensilios de campanha, que o soldado transporta comsigo.

Loteria da [illegible]—[illegible] mais premiados na 3ª parte da [illegible] do Monte-Pio dos Servidores do Estado (1ª [illegible]) extrahida em 31 de outubro:

PREMIOS DE 20.000$000 A 1:000$000

6003	20:000$000
2810	10:000$000
1660	4:000$000
6231	2:000$000
1662	1:000$000
1334	1:000$000
4622	1:000$000
5367	1:000$000
6215	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

858 1606 2038 2730 3066 3672 5926 5998 6691 6819

PREMIOS DE 200$000

587 1045 1130 1292 1602 2406 3148 4181 4274 4438 4588 5508 5842 6073 6135 6460 6467 6644

PREMIOS DE 100$000

629 884 940 1311 1528 1570 1610 1626 1821 2330 2389 2736 2856 3027 3289 3512 3558 3759 3786 4150 4798 4950 4963 5030 5437 5541 5721 5996 6014 6064 6508 6699

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de um terreno sito na rua de Luiz do Rego,

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de um chalet e sitio, de moveis, louças, vidros, charutos, talheres, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Amorim n. 17, dos generos e utensilios do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 19, de moveis.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de moveis, porcelanas, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja de Santa Theresa, por alma de Luiza Maria de Jesus; ás 8 horas, na matriz de Palmares, por alma de D. Maria Leopoldina Pessoa das Chagas.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas; ás 8 horas, na igreja de S. Pedro em Olinda, por alma do alferes Hilario Manoel da Conceição; ás 7 horas, na igreja da Soledade, por alma de Carlos Augusto de Seixas.

— Quinta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do major Francisco Victor de Mello Albuquerque; ás 7 horas, na ordem terceira do Carmo, por alma de José Joaquim da Costa Fajozes.

— Sexta-feira:

A's 7 horas, na capella de Belém, por alma de D. Anna Augusta de Oliveira Albuquerque.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tamar*:

J. P. Dunmare, Emilio Vannies, Joaquim M. Gonçalves Rosa, Antonio F. de Oliveira, Francisco C. Rego Pontes e um filho, Joaquim Tavares Ribeiro, Joaquim Monteiro, Manoel Tavares da Costa.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Armado, Dr. Mendes de Oliveira C. Sobrinho, Dr. Alfredo de Barros Madurado, Dr. João M. O. da Silva, Antonio Velho Lopes, Arthur Haynes, Arsenio S. Gusmão, Felix Bandeira, Felix Bandeira Filho, A. Lambert e um irmão, Manoel A. Bastos, Blagden, Achille Georno, sua senhora e um filho, Laurentino Gonçalves Lima, tenente-coronel Domingos L. da Costa e um irmão, Manoel Mendes Silva, Propicio Barreto.

Loteria da provincia.—Hoje, 10 de novembro, se extrahirá a loteria n. 19, em beneficio da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente hoje 10 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 12 de novembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie A, corre impreterivelmente no dia 11 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000—A 3ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Izabel, corre impreterivelmente no dia 11 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 67 rezes para o consumo do dia 9 de novembro.

No mesmo estabelecimento foram abatidas 81 rezes para o consumo do dia 10 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 8 de novembro foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5.679 kilos.	
26 kilos de peixe a 20 réis	$520
23 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	4$600
12 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$600
16 taboleiros a 200 réis	3$200
12 Suinos a 200 réis	2$400

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.

Suinos a 600 a 500 réis idem.

Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.

Farinha a 800, e 400 réis a cuia

Milho de 400, e 240 réis, idem.

Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
6 ditos de ditos a 2$	12$000
40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$000
61 ditos de legumes a 400 réis	24$400
19 columnas a 600 réis	11$400
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	177$720

PERNAMBUCO

Balancete da receita e despeza ordinaria da Companhia do Beberibe no trimestre de 1º de agosto a 31 de outubro de 1885.

Receita	
Penas d'agua	
Recebido dos concessionarios	30:153$240
Chafarizes	
Arrecadado por administração	25:532$340
Rendimentos diversos	
Arrecadado por esta verba	952$500
Somma	56:638$080
Despeza	
Honorario da direcção	5:279$580
Pessoal da companhia	2:170$000
Conservação das obras	1:056$800
Custeio das bombas	6:167$690
Limpeza dos açudes	864$000
Despezas diversas	3:269$320
Despezas eventuaes	402$000
Somma	19:209$190
Saldo	37:428$890
Receita	
Em igual trimestre de 1874	52:977$730
Differença para mais no corrente anno	3:660$350
Despeza	
Em igual trimestre de 1884	16:250$700
Differença para mais no corrente anno	2:958$490
Saldo	
Em igual trimestre de 1884	36:727$030
Differença para mais no corrente anno	701$860

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 6 de novembro de 1885.

O director caixa,

Graciliano O. da Cruz Martins.

Balancete do movimento da caixa da Companhia do Beberibe no trimestre de 1º de agosto a 31 de outubro de 1885

Receita	
Saldo em 31 de julho	26:537$820
Penas d'agua	
Recebido dos concessionarios	30:153$240
Chafarizes	
Arrecadado por esta administração	25:532$340
Rendimentos diversos	
Arrecadado por esta verba	952$500
New-London & Brasilian Bank Limited, retirado	88:368$550
Emprestimo	
Recebido por conta nesta praça	330:701$480
Somma	502:245$930
Despeza	
Honorario da direcção	5:279$380
Pessoal da companhia	2:170$000
Conservação das obras	1:056$800
Custeio das bombas	6:167$690
Limpeza dos açudes	864$000
Despezas diversas	3:269$320
Despezas eventuaes	402$000
Despezas com imposto, escriptura do imprestimo	2:802$220
Obras novas	117:275$600
Dividendos	2:434$000
NewLondon & Brasili Bank Limited recolhido em conta corrente	324:562$590
Somma	466:283$600
Saldo em dinheiro	25:962$330
Em apolices provinciaes	10:000$000
	35:962$330

Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de novembro de 1885.

O director caixa,

Graciliano O. da Cruz Martins

Balancete da receita e despeza ordinaria dà Companhia do Beberibe no semestre de 1º de maio a 31 de outubro de de 1885

Receita	
Recebido de pennas d'agua	57:587$740
Arrecadação dos chafarizes	45:389$840
Rendimentos diversos	7:997$280
Somma	110:974$860
Despezas	
Honorario da direcção	10:242$790
Pessoal da companhia	5:223$320
Conservação das obras	2:793$720
Custeio das bombas	12:075$540
Limpeza dos açudes	1:683$000
Despezas diversas	5:558$740
Despezas eventuaes	2:849$150
Somma	40:426$260
Saldo	70:548$600
Receita	
Em igual trimestre de 1884	101:932$000
Differença para mais no corrente anno	9:042$860
Despezas	
Em igual semestre de 1884	36:740 680
Differença para mais no corrente anno	3:685$580
Saldo	
Em igual semestre de 1884	65:191$320
Differença para mais no corrente anno	5:357$280

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 6 de novembro de 1885.

O director caixa,

Graciliano O. da Cruz Martins.

Balancete do movimento da caixa da Companhia do Beberibe, no semestre de 1º de maio 31 de Outubro de 1885

Receita	
Saldo em 1º de maio	81:544$500
Recebido de pennas d'agua	57:587$740
Arrecadação dos chafarizes	45:389$840
Rendimentos diversos	7:997$280
New-London Brasilian Bank Limited, retirado	152:837$110
Emprestimo recebido por conta nesta praça	595:261$070
Somma	940:617$540
Despezas	
Honorario da direcção	10:242$790
Pessoal da companhia	5:223$320
Concervação das obras	2:793$720
Custeio das bombas	12:075$540
Limpeza dos açudes	1:683$000
Despezas diversas	5:558$740
Despezas eventuaes	2:849$150
Despezas com impostos, escriptura do emprestimo	2:802$220
Obras novas	221:126$850
Dividendos atrazados	1:240$000
Septuagesimo quarto dividendo	50:076$600
Recolhido ao New-London and Brasilian Bank Limited em conta corrente	588:983$280
Somma	904:655$210

Saldo

Em dinheiro	25:962$330
Em apolices provinciaes de 7 %	10:000$000
	35:962$330

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 6 de novembro de 1885.

O director caixa,
Graciliano O. da C. Martins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

10° districto eleitoral

Li o artigo do Sr. Dr. Ulysses Vianna, publicado nas solicitadas do *Jornal do Recife* de hontem.

Os factos ahi referidos, embora não tenham a gravidade que S. S. attribue-lhes, não podem ser verdadeiros, conforme se acham relatados.

O alferes Laurenio, commandante do destacamento, as autoridades do termo de Caruarú, e o alferes Manoel Rodrigues Porto são amigos criteriosos, que merecem-me inteira confiança.

A accusação, portanto, não deve passar de estrategia eleitoral, a qual, infelizmente, já está muito avesado o meu competidor.

Realmente, apenas o pleito eleitoral se approxima, o Sr. Dr. Ulysses Vianna procura supprir, com a agitação na imprensa, o abandono em que costuma deixar o districto, logo depois de terminada a eleição.

Assim exactamente procedeu S. S., ha pouco mais de um anno, *não obstante ser governo*, ageitando ao mesmo tempo, d'essa forma, a cabala official.

Depois, effectivamente, foram logo postos em acção todos os meios de pressão official, sendo chamado a palacio um empregado de fazenda, e ameaçados todos os funccionarios do 10° districto, que me eram favoraveis, inclusive os professores e maridos de professoras!...

Mandou-se tambem o major do corpo de policia fazer a viagem á Caruarú, unicamente para dar o voto ao meu competidor; e dous outros officiaes de policia, apezar de destacados, receberam igual ordem, abandonando para esse fim, nas proximidades da eleição, os destacamentos que commandavam.

E então S. S. não se limitou ás ameaças.

Vencida a eleição, graças a pressão official e ao alistamento *fraudulento* de 112 eleitores, no municipio de Caruarú, foram victimados :—o Dr. José Antonio Correia da Silva, magistrado integro, pobre e com 7 filhos, sendo removido do Limoeiro para a inhospita comarca do Rio Guamá ; o capitão Antonio Bezerra da Cunha, collector zeloso e que contava mais de 20 annos de bons serviços ; João Francisco da Costa Cabral, carcereiro da mesma comarca, tambem fiel cumpridor dos seus deveres e que igualmente contava mais de 20 annos de serviços. Finalmente, para não alongar-me demasiado, foi removido até o Dr. Lauro Castello Branco, o qual era n'essa occasião promotor de Jaboatão, *simplesmente porque se absteve de tomar parte no pleito*, tendo ido antes á sua casa uma commissão liberal ameaçal-o e intimar-lhe que fosse ao Limoeiro dar o seu voto ao Dr. Ulysses Vianna !

Identica pressão se exerceu com os cargos policiaes. Diversos eleitores foram ameaçados com processos e até se pretendeu, á ultima hora, renovar um, que já tinha sido julgado pelo jury, havia annos ! ! Muitos outros foram intimados para levar officios a comarcas distantes !

Tudo isso, porém, em 1884, mereceu applausos do meu competidor que chegou a encampar, durante o dominio do seu partido, espaldeiramentos como o de Jatobá, em que pela força publica foram feitos diversos ferimentos e sacrificada a vida de um cidadão pacifico.

Hoje S. S. mostra-se alarmado com historias inverosimeis e reclama providencias por suppostas ameaças !

Como mudam os tempos ? !

Ignorá, por ventura, o Sr. Dr. Ulysses Vianna, que os eleitores do tenente coronel João Guilherme, que é o chefe liberal de Bebedouro, nem ao menos teem a liberdade de guardar seus titulos ? como pois affirma que se mandou notifical-os para diligencias policiaes, offerecendo-se dispensa desse serviço, *mediante a entrega dos titulos* ?

Ninguem pode entregar aquillo que não tem, e que esses eleitores não gosam da confiança de ter os titulos em seu poder, é verdade que não ha quem ignore na comarca de Caruarú.

Ainda na ultima eleição, o Dr. Moreira Alves presenciou, no Altinho, o tenente coronel João Guilherme, entregar os titulos na bocca da urna, juntamente com as chapas, a medida que o eleitor ia sendo chamado, tornando a guardal-os, immediatamente depois de dado o voto.

Deixe-se, pois, de receios infundados e accusações injustas Sr. Dr. Ulysses Vianna : o pleito ha de correr com liberdade, saia quem sahir vencedor. S. S. já conhece a lealdade com que sei bater-me, e deve tambem ter a certeza de que não perturba a serenidade do meu espirito o amor ás posições.

A eleição está proxima e mais uma vez verificaremos quem se avantaja na escolha das armas.

Recife, 9 de Novembro de 1885.

Dr. *F. de A. Rosa e Silva.*

Reunião politica

Reunio-se ante-hontem no theatro Santo Antonio conforme fôra annunciado, uma reunião do eleitorado liberal do 1° districto, em numero de cerca de 500 eleitores.

Abrio os trabalhos o Sr. Dr. Costa Ribeiro, que em succintas considerações precisou os fins da reunião e justificou o procedimento dos que tomaram a iniciativa de convocal-a, concluindo por facultar a palavra a qualquer dos presentes que desejasse enunciar-se sobre o assumpto.

Fallaram os Srs. Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha, Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, Barão de Nazareth e Cussy Juvenal do Rego, resultando da discussão a approvação das seguintes propostas, a primeira apresentada pelo Sr. Dr Rocha e a segunda pelo Sr. Dr. Barros Rego. A primeira encontrou geral acolhimento, havendo sido o nome do Sr. Nabuco acclamado com o enthusiasmo que sempre desperta nos corações em que se asilam verdadeiros sentimentos de patriotismo pelas grandes idéas de que é denodado propagandista.

Moção

Os eleitores liberaes do 1° districto desta provincia, tomando na devida consideração os graves acontecimentos ultimamente occorridos no seio do Parlamento Brasileiro e os alevantados esforços que em prol da abolição da escravidão empregou o illustre e distincto parlamentar Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, energico propugnador da grande idéa da federação das provincias proclamam como seu candidato na proxima eleição para deputado geral e esperam que os pernambucanos honrem os proprios brios, tomando por essa candidatura o mesmo interesse que por ella já mostraram.

O mesmo eleitorado adopta como seus candidatos para a proxima eleição de deputados provinciaes : os Drs. Antonio José da Costa Ribeiro e Francisco Phaelante da Camara Lima e pedem a concentração dos votos de modo que conseguida, em primeiro escrutinio a secção do Dr. Costa Ribeiro, possamos depois fazer triumphar o candidato do Dr. Phaelante.

O eleitorado confia e aguarda que seja convocado o partido para e eleição do respectivo directorio préviamente desfraldada a bandeira das grandes idéas que devem constituir o seu programma, idéas que exigem de seus propugnadores, a par de fidelidade, franca e extremada dedicação.

—

Proponho a organisação de uma commissão para dirigir os interesses politicos do partido liberal nestre districto elegendo cada secção eleitoral para a commissão tres dos seus respectivos eleitores, o que deverá ter lugar até 15 do corrente, quando principiará a funccionar, nomeando os eleitos tres eleitores de cada uma das secções que não tiver feito sua eleição seccional no praso acima.

Esta commissão poderá funccionar com um terço de seus membros.

Acaso maravilhoso

Quem não conhece a molestia chamada —asthma—, e vulgarmente puxado ? Quem tendo assistido a um ataque formal desta terrivel e cruel affecção, poderá conceber um quadro mais pungente e afflictivo ?

E' um soffrer sem igual, que faz o doente desejar a morte.

Seu corpo está gelado e banhado em suores frios, suas faces estão lividas, seus olhos esbugalhados, suas narinas amplamente dilatadas, sua boca aberta ; elle, o paciente, collocado em lugar de correnteza de ar, sente-se morrer por falta desse elemento indispensavel a vida : elle appella para a morte, elle pede a todos que o soccorram, elle se enfada com o medico, elle blasphema ; e a sciencia e a mais desvelada amisade compungida, cruzam os braços perante um quadro tão contristador, e nada faz, porque tudo que a sciencia ensina é incerto e improficuo.

Pois bem, o acaso, este grande descobridor de profundos arcanos da natureza fez com que se reconhecesse no *cajurubeba* o mais poderoso *anti-asthmatico*, e hoje innumeros pacientes endeosam sua virtude.

Cajurubeba contra asthma ou puxado

Uma colher de sôpa em meio calix d'agua com assucar de 3 em 3 horas.

O allivio é immediato, e segue-se depois o desapparecimento do ataque, devendo-se continuar com o remedio segundo a prescripção no frasco, até a cura radical.

Novo bacharel

No dia 5 do corrente nossa academia conferio o grao de bacharel em sciencias juridicas e sociaes ao talentoso e estimado collega, Pedro Eudoxio de Miranda.

Comprimentando-o, deseja-lhe um feliz encetamento na nova carreira.

Um amigo.

As moças na idade da puberdade, os adultos, que se entregam aos prazeres, ou a excessivos trabalhos, os velhos debilitados pelos annos, estão expostos a contrahir molestias as mais cruéis, porque, precisando bem nutrir-se, o seu estomago não pode digerir. Requerem, portanto, um alimento agradavel, que, sem cansar o estomago, o desperte e assimile-se á economia. Este alimento é só um ; o Vinho de Peptona de Chapoteaut, que representa a carne de vacca digerida e immediatamente absorvida pelo nosso organismo, como tem certificado as summidades do corpo medico francez.

EDITAES

— A camara municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de outubro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha,
Secretario.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito da vara especial do commercio, desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha designado o dia 6 de Março proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de Francisco Teixeira Barbosa, afim de tratar-se da verificação dos creditos e deliberar-se sobre a proposta de concordata (se fôr apresentada), a formar-se o contrato de união, nomeando-se administradores na forma da lei; ficando certos os credores que só será admittido por procurador, aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido ; e ainda de que, prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 5 dias do mez de Novembro de 1885.

Vicente Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 8 de Outubro de 1885.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel e presidente da junta revisora do alistamento militar do exercito e armada desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 10 de Novembro do corrente anno se ha de installar em uma das salas da Camara Municipal a junta revisora que tem de apurar o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menor de 30 dias, pelo que são convidados os interessados a apresentarem as suas reclamações dentro dos primeiros 15 dias depois da installação, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente e affixar na porta da Camara Municipal e publicar pela imprensa.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, servindo de secretario da junta, o escrevi.

Recife, 10 de Outubro de 1885.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho, participo que está marcada para quarta-feira 11 do corrente, a assembléa geral desta sociedade, visto não ter comparecido numero legal de socios no dia determinado por lei, devendo realisar-se esta com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 9 de novembro de 1885.—O 1° secretario.

Telles Junior.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez José Maria de Oliveira Castro, foi o seu espolio arrecadado na conformidade do que dispõe o regulamento imperial de 8 de Novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 5 de Novembro de 1885.

Frederico Correia Lima.
Encarregado do consulado.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico que tendo fallecido ab intestato o subdito portuguez Manoel Mendonça, foi o seu espolio arrecadado na conformidade de que dispõe o regulamento imperial de 8 de Novembro de 1851, actualmente em vigor.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 5 de Novembro de 1885.

Frederico Correia Lima.
Encarregado do consulado.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios da projectada estrada de ferro e Agua Preta á Colonia Soccorro, no intuito de darem começo aos trabalhos em breve tempo, tem resolvido incorporarem uma sociedade anonyma ; para esse fim convidam o publico em geral e particularmente os fazendeiros daquella uberrima zona á virem subscrever o capital que poderem, dentro do prazo de 90 dias, á contar de hoje, depois do que se marcará dia para se reunirem e tratar-se da incorporação da companhia. No largo do Corpo Santo n. 2 encontrarão exposto o livro das assignaturas, onde tambem acharão pessoa que lhes ministre qualquer informação que exigirem a respeito. Recife, 1 de outubro de 85.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que foi prorogado pela junta administrativa da caixa da amortisação até 30 de junho proximo futuro, o prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 2$ da 5ª estampa, 10$ da 6ª e 5$ da 7ª.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de novembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Camara municipal

Despesas feitas com as folhas da limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça, na semana de 1 á 7 do corrente mez.

Despendido com as folhas da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	146$480
Idem idem da freguezia de Santo Antonio	159$280
Idem idem da freguezia de S. José	399$440
Idem idem da freguezia da Boa-Vista	223$440
Idem idem da Graça	12$000
Rs.	940$640

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 7 de novembro de 1885.

O contador,
José Maria de Souza Araujo.

Cap.·. Conciliação do Lavradio

De ordem do irmão presidente, convido a todos os socios capitul.·. á comparecerem na rua da Imperatriz n. 2, quarta-feira 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de se eleger os dignitarios que teem de funccionar no anno de 1886-87.

Secret.·. de Cap.·. 8 de novembro de 85.

O secret.·.
Santa Marta, 30.·.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

Estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director faço publico que terça-feira 10 do corrente será entregue ao trafego a estação de Tapera, observando-se seguinte horario :

DIAS UTEIS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.20
Tigipió	6.50	6.53	Tigipió	7.36	7.38
Jaboatão	7.10	......	Recife	8.00	......
M. 1			M. 2		
Recife	......	7 15	Tapera	......	9.10
Tigipió	7.35	7.40	Morenos	9.40	9.45
Jaboatão	7.56	8 0	Jaboatão	10.10	10.15
Morenos	8.25	8.50	Tigipió	10.31	10.36
Tapera	9.00	......	Recife	10.56	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.10
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	6.26	6.30
Jaboatão	5.38	......	Recife	6.50	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	7.10	Jaboatão	......	8 00
Tigipió	7.30	7.33	Tigipió	8.16	8.20
Jaboatão	7.49	......	Recife	8.40	......

DIAS SANTIFICADOS

DE MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1			P. 2		
Recife	......	8.00	Tapera	......	9.50
Tigipió	8.20	8.23	Morenos	10.20	10.23
Jaboatão	8 39	8.42	Jaboatão	10 48	10.51
Morenos	9.8	9 11	Tigipió	11.7	11.10
Tapera	9.42	......	Recife	11.30	......

DE TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 3			P. 4		
Recife	......	2 00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.20	2.22	Tigipió	3.16	3.18
Jaboatão	2.38	......	Recife	3.38	......
P. 5			P. 6		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	7.00
Tigipió	5.20	5.22	Tigipió	7.16	7.18
Jaboatão	5.38	......	Recife	7.38	......

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Recife, 9 de novembro de 1885.

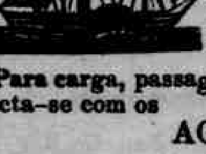
O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia



E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

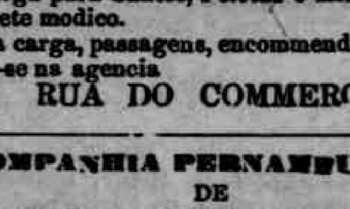
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

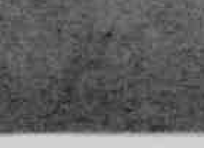
O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 14 de novembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 13.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

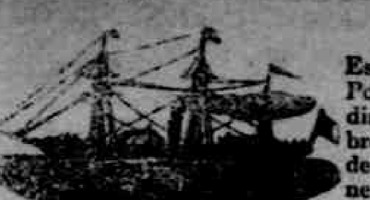
Para o Rio Grande e Pelotas



Segue para os portos acima o patacho hollandez *Joren Pura*, a tratar com Baltar, Oliveira & C. rua do Vigario n. 1 andar primeiro.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack



Espera-se de New Port News, até o dia 16 de novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8— RUA DO COMMERCIO —
1.° andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Lissabon

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1° andar

Para o Porto

Segue com brevidade para o porto acima o patacho portuguez *Pinheiro* ; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Pinheiro* (a tratar com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1 andar 1°

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILÕES

Agente Pinto

O agente de leilões Francisco J. Pinto póde ser procurado das 9 horas ás 4 da tarde, em o seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43, e d'aquella hora em diante em casa de sua antiga residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 58.

Telehpone 180.

2.° leilão

De um terreno na estrada de Luiz do Rego, com frente de cerca de diversos pés de coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros de fundo até os fundos das casas da rua da Aurora.

Terça-feira. 10 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

A' requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai e por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

2° leilão

Do chalet em conclusão com um pequeno sitio todo arborisado medindo 60 palmos de frente e 120 ditos de fundo e situado á travessa em frente a capella de João de Barros, servindo de base a offerta de 550$.

TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO
A's 11 horas
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De moveis novos e usados, charutos de Havana, diversas marcas, 1 cofre grande prova de fogo, diversos livros de direito, camas francezas, 1 realejo grande, secretaria, mesas elasticas, toillets, mobilia, relogios, bandeijas, colheres, garfos, guardalouça, guarda vestidos, tacos para bilhar, copos, louças, jarros, quadros e muitos outros objectos que serão vendidos para fechamento de contas.

Ao correr do martello

Terça-feira 10 de novembro
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Por intervenção do agente
Gusmão

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 9 de novembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Apolices geraes de juros de 6 0/0 ao anno e do valor de 1:000$ ao preço de 1:090$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$000, do banco.

—

Na hora da bolsa

Venderam-se :

20 apolices geraes.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 7	175:973$818
Idem de 9	20:358$220
	196:332$038
RECEBEDORIA—De 2 a 7	9:160$047
Idem de 9	419$696
	9:579$523

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 9 á 14 de novembro de 1885

Asucar mascavado, 122 rs. o kilo.
Assucar branco, 193 rs. o kilo.
Algodão em rama, 466 rs. o kilo.
Cachaça, 67 rs. o litro.
Aguardente distilada ou alcool, 135 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1885.

Os conferentes,
J. J. de Miranda.
Antonio L. M. Amorim.

DESPACHOS DE IMPOTAÇAO

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisbôa no dia 7 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre.

Agua de flores de larangeira 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Amostras 5 volumes a diversos.

Batatas 50 caixas e 50 gigas a J. B. de Carvalho, 50 caixas e 100 gigas á ordem, 25 caixas a José Joaquim Alves & C., 59 a Charles Pruyn, 25 aos consignatarios, 50 gigas a Paulino de Oliveira Maia, 250 a Sulzer & Koechin.

Cachimbos 2 caixas a Nunes Fonseca & C., 1 á ordem.

Calçado 1 caixa a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Albino Cruz & C., 2 a Cesar Lopes & C., 1 a Oliveira Basto & C.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão, 1 a Samarcos & C.

Charutos 1 caixão á ordem.

Couros 1 caixão á ordem, 1 a G. Laport & C., 1 a Sulzer & Koechlin, 1 a Braga & Sá.

Chocolate 1 caixa a Francisco Guedés de Araujo.

Cartas para jogar 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a A. D. Carneiro Vianna.

Drogas 5 volumes a Bartholomeu & C., 8 a J. C. Levy & C., 4 a Manoel Alves Barbosa Successor, 15 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Faria Sobrinho & C., 3 a S. Seraphim da Silva.

Envelopes 1 caixa a Medeiros & C.

Ferragens 1 caixa a J. de Azevedo & C.

Fio 13 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Gravatas 1 caixa a Ferreira & C. Ditas e outros tecidos 2 caixas a G. Laport & C., 1 a Alice Advour.

Manteiga 185 barris e 287/2 ditos á ordem, 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 20 e 28 a José de Macedo, 20 e 30 a Auguste Labille, 50 e 50 a Paiva Valente & C., 25 e 50 a João Fernandes de Almeida, 30 e 40 a Souza Bastos Amorim & C., 10 e 10 ao English Bank of Rio de Janeiro, 30 e 50 a Soares do Amaral Irmãos, 50 caixas a Amorim Irmãos & C., 15 a Rosa & Queiroz, 14 a João Fernandes de Almeida, 23 a Souza Basto Amorim & C., 16 a Paiva Valente & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Francisco Guedes de Araujo, 34 á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes a Antonio C. de Vasconcellos, 15 á ordem, 2 a Maia Sobrinho & C., 1 a J. Bezerra, 21 a Parente Vianna & C., 1 a Antonio Oliveira, 10 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Luiz Antonio Sequeira, 4 a Francisco Lauria, & C., 6 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Raphael Dias & C., 1 a Ferreira Monteiro & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Leite Basto & C., 1 a Emilio Boll'on, 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Salazar & C., 5 a Mendes & Oliveira, 1 a Oliveira Basto & C., 2 a Sulzer & Koechlin, 2 a Vianna Castro & C., 1 a Medeiros & C., 1 a G Spieler, 5 a H. Nuesch & C.

Moveis 8 caixões a F. R. Pinto Guimarães.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas á ordem.

Perfumarias 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a E. G Cascão, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Papel 66 fardos á ordem, 49 ditos e 5 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Francisco Lauria & C.

Passas 4 caixas a Fraga Rocha & C.

Queijos 36 caixas á ordem, 30 a Otto Bohres Succescor, 10 ao English Bank of Rio de Janeiro, 5 a Sulzer & Koechil, 2 tinas a José Joaquim Alves & C., 1 a Paulino d'Oliveira Maia.

Tintas 13 volumes a Faria Sobrinho & C.

Tecidos diversos 21 volumes a Monhard Huber & C., 2 a Rodrigues Lima & C., 12 a Bernet & C., 2 a Ferreira & C. 1 a Machado & Pereira, 1 a Narciso Maia & C., 4 á ordem, 3 a A. C. de Vasconcellos, 6 a Luiz Antonio Sequeira, 10 a Gonçalves Irmão & C., 9 a D. P. Wild & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Alves de Brito & C., 2 a Agostinho Santos & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a Andrade Lopes & C. Ditos e malas 1 caixa a F. G. d'Amaral.

Vidros 3 caixas a B. Duarte Campos & C., 2 a Manoel Joaquim Pereira, 2 á ordem.

Velas 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Carga de Lisboa

Azeite 1 barril á ordem.

Alpiste 37 saccos a Silva Guimarães & C., 2 barricas á ordem.

Alhos 5 canastras á ordem.

Batatas 5 meias caixas á ordem.

Cebolas 2 caixas á ordem.

Cal 50 barricas a José Peixoto da Fonseca, 25 a Ferreira Cascão & Filho, 25 a João da Cunha Vasconcellos.

Fazendas 8 volumes a J. P. Pontes.

Gesso em pó 1 barrica á ordem.

Pimenta 1 sacco á ordem.

Uvas 6 caixas a Silva Guimarães.

—

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado da Bahia e escalas, no dia 8 do corento, e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou :

Fazendas 5 caixas á ordem.

Phosphoros 47 caixões á ordem.

Panno d'algodão 10 fardos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Gallicia*, carregou :

Para Paris, J. Fuerstenberg 10 kilos de ouro e 30 ditos de prata.

Para Lisboa, Amorim Irmãos & C 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 650 ditos com 48,750 ditos de dito mascavado.

— No lúgar inglez *F. Gross*, carregou :

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *India Chief*, carregou :

Para New-York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Lhardnoi*, carregou :

Para New York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou :

Para o Porto, J. B. Michilles 1 caixa com 15 kilos de doce.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou :

Para Santos, P. Carneiro & C. 120 saccos com 7,200 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, O. R. da Silva 50 caixas oleo de ricino ; E Araujo 1 dita com 20 kilos de doce.

— No vapor nacional *Guahy*, carregou :

Para Penedo, M. A. Senna & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco *Tibor*, carregou :

Para Santos, J. de Oliveira 130 saccos com 7,800 kilos de assucar mascavado e 20 ditos com 1,200 ditos de dito branco ; V. da Silveira 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 600 saccas com 44,470 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :

Para Manáos, J. de Oliveira 51 barricas com 2,003 kilos de assucar branco.

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 30 latas com oleo de ricino.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou :

Para Mossoró, P. Vianna & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou :

Para Macahyba, Amorim Irmãos & C 206 saccos com farinha de mandioca.

VAPORES ESPERADOS

Pará	do norte	a 12
Marquez de Caxias	da Bahia	a 13
Mondego	do sul	a 14
Manáos	do sul	a 16
Merrimac	de New-Port News	a 16
Ville de Ceará	do sul	a 19
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Britannia	da Europa	a 22
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29

Leilão

Do sobrado de 2 andares a rua da Guia n. 29.

Terça-feira, 10 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16

A's 11 horas

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de auzentes levará a leilão o referido sobrado.

A chave pode ser procurada no armazem a ru do Imperador n. 16.

Leilão

Quarta-feira 11 de novembro

A's 11 horas

De mobilias de jacarandá, ditas de páo carga, ditas de junco, guarda vestidos e muitos outros moveis, jarros para flores, castiçaes de vidro, chaminés para candieiro, espelhos com molduras douradas e outros muitos artigos que estarão a vista dos compradores.

Pelo agente Modesto Baptista

No armazem da rua do Bom Jesus n. 1

LEILÃO

De generos, armação e utencilios do estabelecimento sita a rua do Amorim n. 17.

Quarta-feira 11 de novembro

A's 10 1|2 horas

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio levará a leilão o referido estabelecimento a requerimento do Dr. curador final da massa fallida da Martins C.

Leilão

Do espolio do subdito portuguez José Maria de Oliveira Castro, constando de grande quantidade de roupa branca de linho, 2 caixas vinho Chambertin, 1 garrafão de vinho da Italia, 2 ditos de aguardente, 11 garrafas com agua de Vichy, 2 albuns, 2 latas com oleo de amendoa, 1 escrivaninha, 1 caixa com um par de pistolas e diversos livros.

Quinta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto autorisado pelo Sr. encarregado do Consulado de Portugal e com a presença do mesmo, fará leilão do espolio acima mencionado na

Rua do Bom Jesus n. 43 .

Leilão

De um piano, 1 mobilia de jacarandá, 4 espelhos dourados grandes, 4 jarros, 8 quadros, 1 mesa redonda de jacarandá, 4 meias portas, 6 lanças para cortinados, 2 cadeiras de braços de junco preto, 1 cama franceza, 1 commoda e outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 12 do corrente

Agente Pinto

No primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43

AVISOS DIVERSOS

Ama para engommar

No 3º andar do sobrado desta typographia n. 42, precisa se de uma que desempenhe com perfeição.

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ;a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

— Aluga se o sobrado da rua da Aurora n. 129, tem bons commodos, agua e gaz ; a tratar com João José Rodrigues Mendes, armazem de bacalhão junto ao arco da Conceição.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— Aluga-se uma casa na pevoação da Torre com 6 quartos, duas salas e 1 sotão : a tratar na Bola Amarella, no caes do Capibaribe.

— Vende se uma armação para taverna, na rua Imperial n. 243, e garante-se a chave da casa; a tratar na mesma rua n. 236.

— Precisa se de uma ama para cozinhar ; á rua larga do Rosario n. 46.

— Aluga-se a casa sita á margem do rio, defronte da passagem do Monteiro, com bons commodos para familia, sitio Coqueiros, á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 244.

— ALUGA-SE a casa com sotéa á rua da Fundição n. 10, em Santo Amaro, toda caiada e pintada de novo ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar, está para alugar uma crioulinha para o serviço domestico de uma casa de familia.

— Precisa-se de uma ama para vender, ou um menino ; na rua de Santo Amaro n. 8. Na mesma casa lava-se e engomma se para fóra.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar (fazendo uma cousa quando não fizer outra ; a tractar na rua da Palma n. 126.

— Precisa se de um homem para cuidar de um sitio pequeno ; a tractar no sitio do Valença á Jaqueira.

— Precisa-se de um menino ou rapaz para fazer vendas, paga so bem ; na rua do Imperador n. 61, 2º andar. Na mesma casa precisa se de um criado.

— Precisa se de um menino com pratica de taverna ; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Precisa-se de um empregado na **Pharmacia Levy** 25 - Rua do Barão da Victoria

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Quem precisar de criado para aqui ou fóra da cidade ou capital, dirija-se á rua da Imperatriz n. 11, loja, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com bastante pratica de molhados ; na rua Imperial n. 164.

Dezeja-se saber onde reside o Sr. Manoel da Silva Araujo Guimarães, natural da cidade de Guimarães (Portugal), e que já esteve, este anno, em sua terra : na rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Ao Sr. Antonio L. Pereira de Mello

Não tendo eu negocio de qualidade alguma com a loja n. 47 a rua do Marquez de Olinda, pertencente ao Sr. Mello ; este senhor que declare por esta folha o que pretende de mim.

Recife, 9 de Novembro de 1885.

Gustavo Vaz de Carvalho.

Armação

Vende se a importante armação que foi da fabrica Minerva, com uma carteira para duas pessoas, registro, encanamento e globo para gaz : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 2.

Capunga

Aluga-se as casas da rua da Amisade ns. 28 e 32, pequenas, e baratas ; na rua do Aragão n. 36, das 9 ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde : aonde tambem se alugam as casas n. 11 á travessa do Corpo Santo, e n. 12 á travessa da Fundição (Recife).

HUMORISMO

COLLECÇÃO DE POESIAS

DE

Paulo Pereira

Com o retrato do autor.
Um nitido volume em 8º francez por 2$000.
A' venda nas livrarias seguintes :
MIRANDA, á rua Duque de Caxias n. 39.
FLUMINENSE, á rua Nova.
FRANCEZA, á rua Primeiro de Março.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. E muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

D. Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas

Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e seus filhos convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua sempre lembrada esposa e mãi, D, Isabel Emilia Gonçalves Mascarenhas, mandam resar na igreja de N. S. da Penha, quarta-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario de seu passamento.

Maria Leopoldina Pessoa das Chagas

A mãi, irmãos, cunhados e filhos de Maria Leopoldina Pessoa das Chagas, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de sua sempre chorada filha, irmã, cunhada e mãi, na igreja de S. Gonçalo desta cidade, ás 7 horas ; na igreja matriz de Palmares, as 8 horas do dia 10 do corrente, setimo de seu passamento ; e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Marciniano de Souza, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma a todos os que assistiram ao enterro de sua presada mãi, sogra e avó, Luiza Maria de Jesus ; e de novo convidam aos mesmos para assistirem a uma missa que, por alma da mesma finada tem de ser celebrada na igreja de Santa Thereza, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente ; pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Alferes Hilario Manoel da Conceição

O professor Martinho José de Jesus manda resar uma missa no setimo dia do passamento do seu sempre lembrado irmão, o alferes Hilario Manoel da Conceição, na igreja de S. Pedro, em Olinda, ás 8 horas da manhã, quarta feira 11 do corrente ; agradecendo a todos, convida para assistirem a referida missa, não só aos seus parentes, como os seus amigos e os do fallecido.

Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque e seus filhos (ausentes), Raymunda Francisca de Oliveira e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar pela alma de sua esposa, mãi, filha, irmã, neta, sobrinha e prima, Anna Augusta de Oliveira Albuquerque, fallecida na cidade da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, no dia 13 do corrente, na capella de Belem, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento ; pelo que se confessam eternamente gratos.

Major Francisco Victor de Mello Albuquerque

D. Anna Joaquina de Mello Albuquerque, suas filhas, José Thenorio de Mello Albuquerque, mãi, irmã e tio do finado major Francisco Victor de Mello Albuquerque, fallecido na capital de Matto Grosso no dia 8 de setembro, convidam os parentes, amigos e companheiros de armas, para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, no dia 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã

José Joaquim da Costa Fajozes

A viuva e filhos de José Joaquim da Costa Fajozes convidam aos seus parentes e amigos e de seu presado marido e pai, á assistirem a missa do setimo dia, na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, pelo que ficarão eternamente gratos.

Carlos Augusto de Seixas

Francisco de Paula Nunes de Seixas e suas filhas, Maria Amelia de Seixas, Emilia Augusta de Seixas, pai e irmãos de Carlos Augusto de Seixas, convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do mesmo, na igreja da Soledade, no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã ; por cujo acto de religião e caridade se confessam reconhecidos.

S. R. J.

Henrique Marques de Araujo

Convido a todos os socios desta sociedade, parentes e amigos do nosso finado consocio Henrique Marques de Araujo, a assistirem as missas que por eterno descanço de sua alma, se hão de celebrar na igreja da Congregação, ás 7 horas da manhã, de 12 do corrente, sexagesimo dia de seu passamento.

João Alfarra,
1º secretario.

J. C. Levy & C.

Pharmaceuticos e droguistas á rua do Barão da Victoria numero 25

tem para vender o xarope antiphlogistico de Briant, para cura das constipações e molestias do peito ; rua do Barão da Victoria n. 25.

Attenção

Ainda continúa aberto no sobrado amarello da rua do Queimado do pateo do Collegio n. 73, 1º andar, todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 8 da noite, o conhecido e acreditado escriptorio de indicações uteis, denominado Agencia Progressiva Pernambucana, á bem e melhoramento publico.

O emprezario e agente,
Manoel Bernardino Ramos.

Está para alugar

O armazem e 1º andar (juntos ou separados) n. 34, á rua do Commercio, onde foi escriptorio da Phenix Pernambucana. Este armazem preparado como está, tem as proporções necessarias para qualquer estabelecimento bancario pela segurança que offerece-lhe sua localidade ; assim como o 1º andar para agradavel escriptorio. Os pretendentes queiram dirigir-se á Luiz Antonio Pereira, no pateo do Carmo, casa de banhos, e no Recife, rua Marquez de Olinda n. 54, com Luiz Alfredo de Moraes.

AVISO

Os Srs. abaixo assignados são rogados a virem á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, a negocio que lhe diz respeito, a saber :
José Soares Pinto Correia.
João José Moreira.
Manoel Marcellino Monteiro.
Antonio José de Oliveira.
Joaquim Gitolio de Azevedo Loura.
José Vilella de Castro Mariz.
Hermino Barbosa.
Manoel Anacleto.
Manoel Francisco Pereira.
Gustavo Vaz de Carvalho.

Cautella perdida

Pede-se a quem tiver achado uma cautella do Monte de Soccorro n. 12249, o obsequio de leval-a á rua Nova n. 26.

Balança decimal

Vende-se uma balança decimal em perfeito estado ; a tratar na travessa das Cruzes n 16.

Ama

Precisa-se de uma ama em casa de homem solteiro para cosinhar e lavar, á rua de Lomas Valentinas n. 17 venda.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar para pouca familia á rua do Livramento n. 24.

Quem perderia ?

Quem perdeu na noite de domingo um pencenez de ouro, tendo os signaes certos dirija-se a esta typographia que achará com quem tratar.

Mme. Miquelina

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapéos para senhoras o que ha de mais moderno.

Rua 1º de Março, 17 2º andar.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 18ª loteria, a sorte de 200$ em 4 quartos n. 2862, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 19, parte da loteria a beneficio da igreja da Ordem 3ª de S. Francisco d'Olinda, que se extrahirá no dia 10 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias á beneficio da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda (19ª), que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Arados grades e outros instrumentos agricolas,

DE

Rud Sack

Plagwetz-Leipzig

Deposito em casa de THEO. JUST
2 *Corpo Santo* 2
Unico agente para todo o norte do imperio.
Remettem-se catalogos em portuguez a quem os pedir

AOS

80:000$000

PLANO MAGNIFICO !

CORRE IMPRETERIVELMENTE A' 11 DO CORRENTE

10,000 bilhetes a 20$ divididos em vigesimos			200:000$
Despeza 15 por cento			30:000$
			170:000$
1	premio de		80:000$
1	« «		10:000$
1	« «		5:000$
1	« «		2:000$
3	» «	1:000$	3:000$
6	« «	500$	3:000$
10	« «	200$	2:000$
15	« «	100$	1:500$
2	approximações para o 1º premio	1:000$	2:000$
2	« « « 2º «	500$	1:000$
2	« « « 3º «	250$	500$
1,000	terminações de 20$ para o 1º premio		20:000$
1,000	ditas de 20$ para o 2º dito		20:000$
1,000	ditas de 20$ para o 3º dito		20:000$
3,044			170:000$

PARA

EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1842, APPROVADA POR ACTO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO DE 26 DE AGOSTO DE 1885

Os bilhetes acham-se á venda nas casas seguintes:
Rua do Barão da Victoria n. 40, João Joaquim da Costa Leite.
Idem, idem, idem n. 4, Joaquim de S. Neves.
Rua do Cabugá n. 1, Manoel M. Braga.
Rua larga do Rosarion. 36, Bernardino Alheiro.
Idem n. 42 Joaquim Boa Vista.
Rua do Marquez de Olinda n. 10 Candido Torres.

1 Quinto 5$000 está habilitado a tirar

16:004$000

1 Vigesimo 1$250 habilita-se a tirar

4:001$000

PREÇOS

1 Quinto	5$000
1 Vigesimo	1$250

De 100$000 para cima

1 Quinto	4$400
1 Vigesimo	1$100

Corre impreterivelmente amanha 11 de novembro na igreja do Rosario ao meio dia

CAAPÉOS E CHAPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo, um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas : assim como encarrega-se tambem de qualquer trabalho concernente a chapelaria

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Azas, pompons, fivellas e alfinetes

Setins, véos, sedas e fitas

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

MUTILADO

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se barato

O 3.º andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentinas n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua do Tambiá n. 5.
A loja n. 17 do largo do mercado.
O 1.º andar e a loja da rua do Calabouço n. 4
A casa da rua do Marquez do Herval n. 189
A casa da rua de Gervazio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem; a tratar com J. I. de M. Rego.

Aluga-se

a loja, 1.º e 2.º andares da casa á rua Imperial n. 19, com muitos commodos, grande quintal e agua encanada; a tratar na rua Duque de Caxias numero 92.

Aluga-se

o 1.º e 2.º andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia; o 2.º andar á rua de Domingos José Martins n. 22; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

Aluga-se

a sala de detraz do 1.º andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

Alugam-se

os armazens á rua de Domingos José Martins ns. 124 e 126, espaçosos.

O 3.º andar á rua de Domingos José Martins n. 124, com muitos commodos, boa vista e fresco.

O 2.º andar em Bemfica n. 5, junto a ponte grande da Passagem, tem porto no fundo, grande quintal e agua encanada; e em

Beberibe

duas boas casinhas no Cumbe, para passar a festa, com um excellentissimo banho; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco do mesmo nome.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Prepara-se com perfeição, gosto e modicidade de preço, pannos, colchas e cortinados de crochet por qualquer desenho que seja e á vontade da pessoa; a tratar na rua do Visconde de Albuquerque, 1.º andar n. 44, sobrado.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 45
(PRIMEIRO ANDAR)

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1.º andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz; na rua Duque de Caxias n. 56.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar na rua da União n. 54, com Antonio Duarte.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

HOTEL
LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes Gomes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

Apolices provinciaes de 7 0|0

Quem tiver e quizer trocal-as dirija-se á rua do Cabugá n. 1, que se indicará com quem tratar.

A Provincia

Orgão do partido liberal

Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.

As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhaem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

TONICO
AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja bom e tenha pratica de hotel; na rua da Madre de Deus numero 3.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora, muito fresca e bons commodos; chaves lá mesmo, em mão do Borges.

Cosinheiro

Precisa-se de um, perito em sua arte, e de conducta afiançada; a tratar á rua Primeiro de Março n. 6, loja do Krausse.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Iguarassu'

O Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, promotor e advogado em Iguarassú, é pela segunda vez rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar solução do n. 88:200.

Chapéos de sol

por todo preço

1$000 de alpaca para senhora.
1$500 de zanella para homem.
2$000 de alpaca para homem.
3$500 de seda para homem.
4$500 de dita (Paragon) para homem.
E muitas outras fazendas baratas na casa

Collaço & C.
Rua do Rangel n. 18

Alugam-se dous sitios

Barato aluguel
Com casas para familia

Um na Varzea, com banho de Capibaribe junto. Outro em Afogados, na travessa de Motocolombó n. 4, junto do banho salgado; a tratar na rua de Santa Theresa n. 38.

Attenção

A empreza Transporte de Carnes Verdes e de Mudanças compra ferro velho, de ferraduras pontas de trilhos ou trilhos servidos, qual as de juncção, de caldeiras e outros, não sendo ferro fundido.

Ao publico

Emydio Joaquim de Sant'Anna sendo eleito thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora do Guadalupe para o anno de 1886 e já tendo officiado á mesma irmandade e não tendo despacho algum, faz constar ao publico que não aceitou e nem aceita dito cargo.

Olinda, 7 de novembro de 1885.

Protesto

Manoel Dias da Silva, procurador de Domingos Dias da Fonseca e sua mulher Rosa Pereira de Jesus, pais e unicos herdeiros de Manoel Mendonça, protesta contra a declaração que o Sr. encarregado do Consulado de Portugal fez nos jornaes de hoje, depois de lhe ser apresentada a procuração em que foi constituido.

Recife, 7 de novembro de 1885.

Ama de leite e engommadeira

Precisa-se de uma ama de leite e uma engommadeira para acompanhar uma pequena familia para Minas Geraes, á rua Augusta n. 177.

Casa no Arraial

Aluga-se uma muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua da Gloria numero 92.

AO N. 17

Na rua de Hortas n. 17, vende se a verdadeira e especial carne do sertão.

AMA

Precisa-se de uma mulher de maior idade, forra ou escrava, para lavar e engommar em casa de familia. No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa.

XAROPE
FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amara
ao *PROTO-IODURETO de FERRO*
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
Paris
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios amargo e tonicos, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; as carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças da langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e convalescenças, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — **TONICO, ANTI-NERVOSO**
contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysteria, Dança de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITOS EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

L. T. PIVER EM PARIS
Unico Inventor
do
SABÃO DE SUCCO DE ALFACE

o melhor dos Sabões de Toucador
é o UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Deposito nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

Este **MEDICAMENTO**, de sabor agradavel,
é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 1, rue du Marché-Saint-Honoré — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª
e nas principaes Pharmacias

ELIXIR & VINHO

Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA* (*Pepsina vegetal*)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as
AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARRÊAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.
Um calice LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES
Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.
Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rue Saint-Antoine, 163
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(*Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite*)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Droguerias.

As Unicas Verdadeiras
GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul do Governo francez.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUINIA
TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.
Pelas suas propriedades tonicas e reparativas,
o IODURETO de FERRO e QUINIA
é o medicamento mais activo contra as
Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço — Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.
Deposito Geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

PELLETIERINA

DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER A
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, PHcia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

TONICO
POR
EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE
A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade, a Anemia, a Chlorosis, o Rachitismo, a Escrofula**, etc., e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* DEVERGIE *sobre os extractos de figado de bacalhao.* »

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª, e nas principaes Pharmacias.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhaeren & de Jag

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes para fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

CASA

Precisa-se de uma casa perto da linha de ferro do Recife á Apipucos, entre o Entroncamento e Jaqueira, basta ter 2 salas e 3 quartos, aluga-se por anno; na rua do Commercio n. 5, escriptorio da frente.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

Une dame amie désire connaitre le sejour actuel de madame Benchet pour lui apporter de bonnes nouvelles. Ecrire sour J. J. I au bureau du journal.

Aviso

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja de miudezas, a negocio que lhe diz respeito, a saber:

José Soares Bento Correia.
João José Moreira.
Alberto Rodrigues Branco.
Manoel Marcelino Martins.
Antonio José de Oliveira.
Joaquim Gitolio de Azevedo Lessa.
José Vilella de Castro Maris.
Hermino Barbosa.
Affonso Locio de Albuquerque.
Manoel Anacleto.
Manoel Francisco Pereira.
Gustavo Vaz de Carvalho.

Cautella n. 8,348

Desappareceu do poder do mutuario abaixo a cautella do Monte de Soccorro, não podendo saber como e a quantos mezes; faz o presente aviso para os fins convenientes. Recife, 31 de outubro de 1885.

J. F. de Torres Bandeira.

Criado

Precisa-se de um menino para compras e serviço domestico, á tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Attenção

Victor Prealle, pelo seu bastante procurador Leopoldo Prealle, faz sciente ao respeitavel publico desta praça, que as unicas pessoas que tem o direito de cobrar e passar recibos, são este mesmo e os Srs. Francisco da Paula Alves da Silva e Julio Michaelis, empregados no seu estabelecimento de pianos e musicas.

Aviso

Declara o abaixo assignado que negocio algum tem com o n. 49 da rua do Marquez de Olinda, e bem assim para qualquer negocio será sempre encontrado em seu armazem no caes da Companhia Pernambucana n. 2 A.

Recife, 7 de novembro de 1885.

José Villela Castro Mariz.

Tonico Oriental.

PARA augmentar, Suavisar e Aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr J. C. AYER & Cia Lowell Mass. E. U.

CASA DA FORTUNA

Los 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,777 com a sorte de 4:000$000, 4 quartos n. 2,761 com a sorte de 100$ além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (18.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias á beneficio da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda (19.ª), que se extrahirá na terça-feira, 10 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 3107 além de outras mais de 32$, 16$, e 8$, da loteria 18.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 19 em beneficio da Ordem Terceira de S. Francisco que se extrahirá na terça feira 10 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	857

Joaquim Pires da Silva.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se vêm em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.

Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamente de seus filhos ou tutelados.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.

Mensalidade:—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario:—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.

Julio Soares de Azevedo.

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.

«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1881.—*Dr. João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço sanitario do hospital.»

Preparados de M. Veras & C.
Pharmacia Americana

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna de 12 á 14 annos e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Marquez do Herval numero 78.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Terceiro andar

Aluga-se o 3º andar da casa á rua de S. Jorge n. 72, com bastantes commodos; a tractar na rua 1º de Março n. 17, loja.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo para passeio, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

Com urgencia

Precisa-se de dous rapazes de 10 á 14 annos, para serviço domestico, dando-se dormida, comida e salario mensal, e que sejam afiançadas suas conductas; os pretendentes dirij·m-se á rua do Lima n. 1, refinação, que se indicará quem precisa.

Casas em Afogados

Na rua do Quiabo, tem quatro casas ns. 15, 17, 19 e 21, para se vender barato, em virtude do proprietario ter de retirar-se para fóra; são em chão proprio e reconstruidas ha pouco; a tratar no pateo da Paz n. 23. taverna.

Agencia geral de negocios diversos

Rua do Imperador n. 51 1· andar

TELEPHONE N.

Attendendo a necessidade de que se resentia esta grande cidade de uma agencia para promover negocios diversos, resolvemos estabelecer uma a rua do Imperador, n. 51, 1º andar, a qual com as cautellas devidas, usando da maxima descripção e sisudez, se incumbirá do seguinte:

Agenciar compras, vendas e alugueis de predios, compras e vendas de terrenos, apolices geraes, provinciaes, municipaes, ou de companhias nacionaes e estrangeiras.

Receber e adiantar ordenados de funccionarios publicos, quer da cidade, quer do interior.

Effectuar mudanças e lavagens de casas, transportes de mercadorias.

Descontar lettras.

Promover liquidações de dividas; despachar nas repartições quer civis quer ecclesiasticas, solicitar licenças e dispensas para casamentos; dispensas de impostos e pagamento destes em qualquer repartição.

Contractar causas no crime, civil e commercial.

Promoverações de despejo, fechamento de balanços e escripturações mercantis.

Colher e ministrar informações sobre qualquer negocio.

Escrever ou promover a publicação artigos para jornaes de propaganda e scientificos.

Redigir contractos e papeis de qualquer natureza,

Contratar edificações fornecendo plantas e orçamentos.

Alugar criados, amas de leite incumbindo-se de fornecer estas com attestados medicos, dando garantia do comportamento dos criados que alugar em vista dos attestados, dos amos anteriores.

Promover collocações no commercio.

Em resumo, occupar-se-ha a agencia de todo e qualquer negocio licito nos limites possiveis, garantindo todo zelo, actividade e sigillo.

Esperamos do publico em geral a protecção de que carece uma empreza desta natureza.

Recife, 23 de outubro de 1885.

Peixoto & C.

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que repatem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue Acacia um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Lindo sortimento

Cintos finos para senhora.
Leques modernos de rs. 600, 800 e 1$.
Fitas modernas de todas as cores.
Bico e plissé branco e de cores.

Rua Duque de Caxias n. 66
Ferreira de Souza & C.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer durija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

— Vende se a antiga loja de lença á praça do Conde d'Eu n. 21, por seu dono precisar ir para fóra, tem pouco capital, o aluguel é barato e tem commodos para familia morar

Azeite dê coco

em grosso e a retalho; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Vende-se

uma mobilia em perfeito estado, deus pianos, duas cadeiras de balanço, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa elastica, duas machinas para costura; na rua da Imperatriz n. 43. Vende-se tambem uma parte do sitio denominado Jacaré, em Agua Fria, tudo per preço commodo.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$800
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	700
Envesiveis, rs. 320 e	400
Grampos envesiveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerin, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Ao n. 17

Vende-se na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$200 a duzia e 280 rs. cada um; á elles, antes que se acabem.

Especial

vinho de S. Miguel, chegado agora; vende-se na rua larga do Rosario n. 37.

Cal de Lisboa

muito nova: vendem Palmeira & C. á rua larga do Rosario n. 27.

Luvaria Franceza

J. Gérald participa ao respeitavel publico que tem um grande sortimento de luvas pretas para o dia de finados; luvas de homens, senhoras e crianças, á rua do Cabugá n. 7 1º andar entrada pela rua das Larangeiras.

Cofres

Vende-se dous cofres; na praça da Independencia n. 40.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 58

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 o covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e côrte.
Casemiras inglezas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano' 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia,
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$900 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de firus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 50
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com ditos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 33 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 36; sem collarinhos, de n. 32 á 36.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhoras.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, esteiras, esteiras, bôlsas, velludilhos, linhas, ... e de cores, lenços, perfumarias etc. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio.

WHISKY

ROYAL BLEND—marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNE & C., agentes

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; — na rua do Brum n. 96, armazem.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatris n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatris n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sertimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com benitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$500
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	8[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$2[illegible]
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$8[illegible]
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$5[illegible]
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$5[illegible]
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende á peça de 3$500 até	6$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2$500 até 6$000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado; dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, fazenda inteiramente escocez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ... á rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

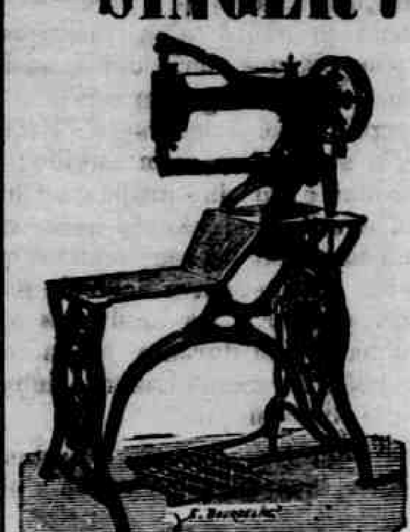
José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexaráde comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	10$000
Para homens . . .	8$000
Para crianças . . .	5$000

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

LILIE

—

Epilogo

I

O COMEÇO DO FIM

(*Conclusão*)

A moça teve um estremecimento e respondeu:

— Sim, é preciso... E' preciso mas tenho medo.

Aublet descera e subio dizendo:

— Agora que estamos tranquillos, se querem ter a bondade de descer, o jantar espera-nos.

Isto fez felizmente tudo esquecer momentaneamente.

Desceram; a tia Magdalena os fez sentar na mesa grande.

No momento em que ella ia voltar para a cozinha, seu sobrinho lançou-se ao seu pescoço, e abraçando-a disse lhe:

— Minha tia, peço-lhe hoje a mão de Annita, e apresento-lhe as minhas duas testemunhas: o Sr. barão de Marby e o Sr. marquez de Meyran.

A tia Magdalena ficou quasi soffocada. E não podia respirar. Queria fallar e não podia. Teve um movimento que queria exprimir um agradecimento e uma felicitação.

Finalmente, com um suspiro que produzio o ruido de um ronco, a voz voltou-lhe. Ella correu lentamente para a porta do seu quarto e gritou:

— Annita! Annita! vem depressa! vem casar-te. Teu primo quer ser teu esposo! Vem depressa!

E voltando se para o seu sobrinho, abraçou-o, depois com lagrimas nos olhos e que corriam pelas suas faces grossas e rosadas, parecendo perolas de um coral diaphano e, ruindo-se, dirigio-se aos seus convidados e disse-lhe:

— Visto isso, meus filhos, e para esta noticia; vou regalal-os!

E pegando na sua colher de páo, que chamava a sua pá, brandindo-a como um sceptro, voltou para a cozinha exclamando:

— Depressa, depressa, venham todos! Levantem-se venham servir.

No dia seguinte tinham voltado todos para os seus domicilios em Pariz.

O capitão de Marby foi attestar que elle esteva vivo, e restabelecer o seu estado civil, e occupava-se com o pequeno palacio de Auteni.

Tinham vendido tudo a requerimento dos credores, e o producto da venda foi o sufficiente para o pagamento integral. Ficara mesmo um saldo de uma dezena de mil francos que permittiu ao capitão installar-se de novo immediatamente em uma outra casa.

Elle estava sempre sombrio perseguido pelo pensamento de Amelia, de quem ignorava a sorte.

A desgraçada mulher, como dissemos, foi encontrada por uma ronda de agentes. Tinha febre e tremia de frio; o delirio agitava-lhe o cerebro e fazia contar, transtornando-as e fazendo-as incomprehensiveis. as scenas multiplas do longo dia e da terrivel noite. Os agentes viram apenas na situação da pobre mulher a embriaguez. Encontraram-n'a e levaram-n'a como uma vagabunda e em estado de embriaguez.

A desgraçada foi conduzida para o Deposito com as ladras, desprezada e insultada por causa do seu trajo. Mas tremendo de frio e febre, não comprehendia nada. Quando foi interrogada para a transferirem para Saint-Lazare, julgaram ainda que ella representava uma comedia respondendo tolices. Conduzida para Saint-Lazare, o medico mandou leval-a immediatamente para a enfermaria, onde ficou dez dias entre a vida e a morte. No fim de um mez, estava restabelecida. Não tendo contra si nada que a accusasse, deram lhe a liberdade; mas estava desde esse dia inscripta no livro da policia com o nome que dera: Amelia Boitel. Ella julgou prudente occultar o nome de seu marido.

Ficara lhe de sua molestia uma tosse secca que despedaçava-lhe o peito todas as manhãs ao despertar, e uma grande fraqueza. A misaravel, que só devia ao vicio as alegrias e a fortuna, achava-se esmagada pelo vicio. Quando sahiu da grande casa de Saint-Lazare, achou-se sem domicilio, sem dinheiro e sem amigo; ficou um minuto a perguntar a si mesma o que devia fazer.

O unico homem que a auxiliava morrera — e morreu por causa d'ella.

Chorou... Foi então que aproximou-se della uma mulher e fallou-lhe em voz baixa Amelia levantou os olhos, e um estremecimento percorreu-lhe o corpo.

A velha insistio, e Amelia aceitou. Finalmente pegou no braço da mulher. Esta conduzio-a até á estação dos carros e fel-a subir para um. Ella sentou-se junto de Amelia, depois de ter dado a morada ao cocheiro.

— Para Levallois Perret.

No carro, como a desgraçada ia com cabeça baixa e as lagrimas corriam-lhe pelas faces, e tinha attitude de uma condemnada que levam para o supplicio, para consolal-a, a velha disse:

— Escute, não terá de que arrepender-se; A Chaineau não é uma mentirosa.

Amelia pensava que teria um domicilio para a noite. No dia seguinte veria.

No dia seguinte foi a desgraça. Estava sem recursos, sem animo, sem auxilio; foi forçada a aceitar o que lhe propoz a Chaineau. Esta deu-lhe um vestido novo: ella reconheceu-o como um dos seus vestidos que Julio vendera. Tudo estava acabado para a desgraçada mulher. As mulheres com as quaes tinha vivido durante a sua residencia na prisão de Saint-Lazare, tinham acabado o que ella começara.

No fim de algumas semanas abandonou a velha mulher, que disse lhe vendo-a partir:

— Tu te arrependerás.

Amelia installou-se em casa mobiliada em uma das ruas proximas ao boulevard. Restava unicamente d'aquella que conhecemos a Lilie que todas as noites, extravagantemente penteada, passeiava com o seu vestido de seda. Os caixeiros dos cafés chamavam-n'a Bella Lilie.

Assim a desgraçada atravessara a vida, percorrendo todos os degráos da sociedade. N'aquelle momento estava na lama, e sua irmã, pelo contrario estava rica e respeitada. E' que uma tinha procurado a fortuna no trabalho; desgostos, tormentos, miseria, nada a tinha afastado do seu caminho.

Amelia, pelo contrario, tinha procurado o vicio, e da encantadora Amelia, da linda burgueza, da Sra. de Marby, da fidalga baroneza Tenard de Marby, da meiga irmã Santa Honorina, restava unicamente a Lilie.

Para completar esta transformação, nos primeiros dias e noites a desgraçada bebia para procurar na embriaguez o esquecimento da sua vergonha. Este novo regimen acabou o que a molestia começara; a tisica invadia-lhe os pulmões. Pela manhã, ao levantar-se, tossia durante muitas horas; depois, á noite, tossia violentamente, sendo obrigada a entrar nas portas para occultar o [illegible] quadro do seu mal. Com o abuso do alcool [illegible] mal augmentava.

Mas longe de alterar os seus traços, pelo contrario, ella parecia mais bella. Estava um pouco fraca. O rosto tinha uma côr mais clara, como se a pelle estivesse transparente, as faces estavam coradas, os olhos brilhavam. Estava linda finalmente, mas o conjuncto tinha um aspecto doentio. Não caminhava com elegancia, estava sempre inclinada para frente. De dia para dia, a tosse tornava-se mais frequente. A desgraçada amava.

Um novo amante protegia-a. Era elle quem a fazia beber, e ella amava-o. Tinha procurado Julio, mas era preciso se conhecer, não para vel-o, mas para reclamar as suas joias, e prometteu a si mesma, no dia em que o encontrasse, fazer-lhe com que elle as entregasse. Tinha contado toda esta historia ao Grand-Chineur, « seu novo amante », e este disse-lhe:

— Podes contar que, no dia em que tu m'o mostrares, ha de entregar-me as joias ou eu esmago-o.

II

PARIS A NOITE

Estavam no mez de dezembro, chovia todas as noites, chovia sem cessar. Nunca Amelia sentira tanto a sua vergonha.

A agitação constante dos seus nervos e os desgostos trouxeram-lhe o abandono pela vida. Bebia para ter força e coragem; bebia para supportar o frio do inverno.

Era preciso que não se importasse com a neve e com a chuva, o Grand-Chaineur não permittia que vivesse tranquilla. Obedecia-lhe bestialmente, procedendo como um animal, sem esperança, sentindo perfeitamente que estava sobre a terra sem defeza, vivendo fóra da sociedade, desprezada por todos, não tendo meios para lutar contra os agentes, nem o direito de reclamar contra a injustiça. Matheus morrera, quando estava pobre. Esmagada com a recordação da sua situação, quando era feliz e respeitada; culpada, sabia que devia unicamente a ella a vida triste que levava.

Não podendo queixar-se de pessoa alguma, só tinha um odio: o seu primeiro amante Minguet. Era elle que accusava de a ter lançado na lama em que morria. Estava desanimada; só se esquecia quando estava ao lado do Grand-Chaineur. Mas, como o seu espirito pouco attento, seu cerebro sem pensar não podendo seguir um pensamento, sentia necessidade do esquecimento bebendo com aquelle homem.

Em uma noite de dezembro, depois de ter preparado o seu quarto, desceu para encontrar-se com o Grand-Chaineur em um pequeno botequim á rua Dronot.

O Grand-Chaineur passava a maior parte dos seus dias em um sotão, com alguns homens da sua especie, jogando.

N'aquella noite o Grand-Chaineur tinha perdido! estava de máo humor contrariara-se com Lilie. Jantaram juntos: depois a moça desceu.

Chovia, dissemos. Nos boulevards, á noite, cruzam se as côres das lanternas dos omnibus e dos carros. As frentes dos cafés estavam illuminadas e os passeios desertos.

A miseravel ia e vinha, só, maldizendo a vida, recordando-se do homem que a tinha roubado, Julio. As horas passavam e a chuva continuava.

Pouco a pouco as lojas fecharam-se e os transeuntes mais apressados tornaram-se muito raros; depois os cafés apagaram-se de todo; os caixeiros tiravam as mezas emquanto as janellas dos gabinetes do primeiro andar se illuminavam.

Estava encostada a uma porta, quasi no angulo da rua; o seu olhar procurava ver se os agentes estavam proximos. Via subirem e descerem pessoas na escada do café Piche.

De repente levantou a cabeça, seu olhar fixou um homem que descia dos gabinetes da casa Bignon, tendo uma mulher pelo braço. Ella reconheceu-o, e de um salto atravessou a rua, e correu dizendo:

— E' elle!

O homem estava no ultimo degráo; sem se importar com a mulher, ella agarrou-o pelo braço, exclamando:

— Ah! até que afinal... encontro-te, Julio! Vais entregar-me tudo que me roubaste. Até que afinal, velhaco.

A mulher recuara, os caixeiros acudiram com o ruido. Julio, porque era elle, mas Julio elegantemente vestido, como um perfeito janota, Minguette o corretor, o grande negociante, tão conhecido na Bolsa, como no Boulevard, tornou-se livido.

Recuou um pouco, querendo fallar, sem encontrar uma palavra para dizer.

Ella continuou:

— Oh! não te deixo mais. Vais entregar-me o meu dinheiro. Sabes que quando eras meu amante roubaste-me as minhas joias, roubaste-me o meu dinheiro!

Depois dirigindo-se á mulher e aos caixeiros que não ousavam intervir, accrescentou:

— Mas é Minguet, o bello Julio!

Julio agitava os braços.

Teve um movimento, impetos de estrangular a desgraçada, fez um esforço para conter-se e ficar calmo.

Voltando-se para a mulher que o acompanhava, disse-lhe:

— Sobe para um carro não te importes com isto; vou mandar prender esta mulher, esta louca.

Depois, dirigindo-se ao caixeiro:

— Não posso affastar-me d'aqui, vá chamar um agente.

Amelia desesperada, louca de colera e de raiva, ardendo em febre exclamou:

— Os agentes! os agentes! levar-me-hão talvez, mas comtigo, tratante. Oh! direi quem tu és; pouco me importa que me prendam; mas prenderão a ambos.

— Queira deixar-me.

Elle agarrou lhe no braço como para affastal-a do caminho.

— Mas esta louca, eu nem a conheço; quem é esta mulher?

— Oh! canalha! gritou Amelia. Soccorro, acudam-me! E ella debatia-se. Soccorro! elle quebra-me o braço.

— Está louca, continuou Julio, empregando toda a força para desembaraçar-se da desgraçada apertando-lhe o braço.

A scena attrahio gente.

Os agentes á paisana, cuja attitude e modos revelavam a profissão, precipitaram-se sobre ella e quizeram leval-a dizendo.

— E' Lilie! Vamos, vem comnosco.

Amelia debatia-se, não querendo caminhar; deixando-se por fim conduzir, gritava:

— Eu os acompanharei; irei com os senhores; mas quero que o levem commigo. Foi elle quem roubou me. Não... não irei só! não! Soccorro! soccorro!

E ella gritava, debatia se deixando se arrastar pela lama gemendo a cada socco que levava, empregando todas as suas forças para gritar: Soccorro! soccorro!

Minguet, a tremer de medo ou de colera, conservava-se no angulo da porta do restaurante. A mulher que o acompanhava tinha fugido vendo os agentes. Os caixeiros formavam grupos, observando as peripecias da scena. Lile estava completamente cheia de lama, á chuva.

Era tarde; a chuva não cessava. Tinham fechado a hospedaria onde o Chineur esperava a sua mulherzinha e, acompanhado dos seus amigos, vinha enraivecido e de máu humor ao encontro della.

Vendo a scena e ouvindo os gritos correu.

— Que é? disse elle, com os punhos cerrados.

Lilie vendo-o debateu-se com mais violencia e levantou-se.

Elle disse áquelles que o acompanhavam:

— Olá, camaradas, é a policia, vamos a elles.

Os agentes tiveram de largar a mulher para se pôr na defensiva. Amelia, que se tinha levantado, correu para o seu amante, agarrou-lhe na mão, levando-o ao lugar onde estava Julot, amedrontado, disse-lhe:

— Aqui o tens, o bello Julot, que me roubou e que agora me faz prender pelos agentes.

G Grande Chineur encolheu os hombros, dizendo:

— Ah! és tu Julot? Ha muito tempo que ando á tua procura. Pois, meu velho, vamos ajustar contas.

Julio não esperou, saltou para a calçada e poz-se em guarda! Precipitaram-se um para o outro.

Durante alguns minutos foi um combate encarniçado.

Só se ouvia o som dos murros na carne: depois agarraram-se braço a braço.

Julio tinha vantagem, era mais forte.

Tinha a cabeça do seu inimigo presa no angulo entre a calçada e o passeio, com a mão na garganta.

Os agentes não se occuparam mais da mulher, agarraram aquelles que os tinham atacado.

Lilie sentara-se nos degráus da escada do resturante, quasi a cahir, extenuada por um ataque de tosse que não acabava mais.

Em cada intervallo escarrava sangue: olhava para os dous combatentes: a sua tosse cessou alguns segundos ouvindo um grande grito.

Os agentes tinham se apoderado dos homens. Dous delles precipitaram-se sobre os combatentes e levantaram o Chineur, sobre o qual pesava o cadaver de Julio.

O miseravel, sentindo-se vencido, armou-se de uma faca e cravou-a nas costas do primeiro amante de Amelia.

No dia seguinte, os quatros miseraveis estavam no deposito e a desgraçada Lilie no hospital. O corpo de Julio jazia em uma das mesas da Morgue, para ser autospiado.

III

CALMA DEPOIS DA TEMPESTADE

Havia alguns dias que não se tratava na sociedade que por convenção chamavam « Todo Pariz », senão da apparição subita da bella Bexigosa, a encantadora Americana, que tinha sido por algum tempo uma estrella pariziense. Com effeito, podendo encarar dalli em diante com calma o futuro, Elisa readquirira os seus antigos habitos. Todos os dias, antes de jantar, passeava no bosque, levantando com a sua passagem pequenos gritos de admiração daquelles que a viam.

Ella não tinha mais nada a temer; uma unica cousa atormentaxa ainda: o que era feito de sua irmã e de Julio Minguet. Conhecendo a primeira, julgava que, fugindo da pequena casa de Meudon, ella fôra encontrar-se com o miseravel cuja recordação a fazia estremecer. Dizia comsigo que estes entes nasceram para comprehender-se, e estava perfeitamente convencida de que sua irmã vivia com o miseravel; e isto era o seu unico tormento, poque sabia que Olivier de Meyran não consentiria em casar-se senão no dia em que o miseravel Minguet tivesse pago o seu crime com a vida.

O encontro possivel dos dous homens horrorisava-a, por causa das suas consequencias e porque se acharia de novo em lucta com sua irmã.

Esperava que, fatigada da vida pariziense, tendo a temer todos os dias o encontro daquelles que a tinham conhecido em uma outra posição e dos quaes ella deveria soffrer o desprezo, sua irmã deixaria França com o seu amante e iria procurar uma nova posição em um paiz desconhecido. Mas o marquez de Meyran consentiria então em renunciar ao castigo que pairava sobre a cabeça de Julio? Eram os pontos negros no futuro de Elisa; a nuvem que muito obscurecia a sua fronte.

Olivier via-a pouco, duas ou tres vezes por semana; via-a á noite.

Ella sabia que, dirigido pelo ex-agente Huret, elle procurava sempre descobrir Julio Minguet. Uma noite, Elisa voltava do Bosque, quando Margot, a sua criada, veiu dizer-lhe que Olivier queria fallar lhe. Mandou-o entrar immediatamente; Olivier estava radiante. Estendeu-lhe os braços, dizendo:

— Elisa, estás vingada! Agora minha senhora, poderá fixar o dia em que será marqueza.

Ella correu para elle e abraçaram-se. Depois Elisa quiz saber o que tinha acontecido.

Olivier contou lhe que o Huret o tinha procurado para dizer-lhe qee tinham encontrado Minguet, o bello Julio.

Tinham-n'o morto em uma rixa com gente de sua especie; foi ferido com uma faca, que atravessou-lhe os pulmões. Seu corpo estava estendido nas pedras da Morgue.

Elisa empallideceu e estremeceu. Ella disse:

— Ah! finalmente. Deus é justo. Tinha medo, sempre tive medo deste homem.

Desta vez estava perfeitamente tranquille, a bella Bexigosa; ella não tinha mais inimigos, e considerava-se feliz por saber que sua irmã não estava mais á descripção do miseravel.

A moça e Olivier jantaram juntos; iam levantar-se da mesa, quando Margot veiu dizer em voz baixa a sua ama que o agente Huret descjava fallar lhe.

— Falla alto, disse immediatamente Elisa; o que me interessa tambem interessa ao Sr. de Meyran.

— E' o Sr. Huret que pede para fallar-me.

— Huret! O que ha de novo?

— Manda-o entrar.

Um minuto depois, o ex-agente entrou.

— O que ha Huret? perguntou Olivier de Meyran, inquieto.

— Desculpe-me, Sr. marquez, é uma noticia que trago para a Sra. Bott, uma noticia triste.

— O que é? disse Elisa tremula.

— A senhora pediu me, minha senhora, que tentasse saber o que era feito de sua irmã, a Sr. de Marby.

— Sim, senhor. E então?

— A desgraçada mulher foi presa em um destes dias passados, transportada para o hospital, e...

— E? disse anciosamente Elisa.

— Está á morte!

— Oh! meu Deus! meu Deus! disse a moça banhada em lagrimas.

A triste noticia chegara tão brutalmente, que não poude deixar de transtornar a moça, e o seu sentimento era muito natural.

Elisa não pensava mais na inimiga que a tinha atormontado toda a sua vida; recordava-se unicamente de sua irmã, da quella com quem fôra educada; era a voz do sangue que fallava, e demais, elle nunsentira por sua irmã senão temor, e não odio.

Ella chorava.

Olivier, pelo contrario, julgava unicamente que o facto brutal da morte os desembaraçava de uma parenta desagradavel. Perguntou a Huret:

— Previniste ao Sr. Tenard de Marby?

— Venho da casa delle. Foi ella que quiz vel-a. A principio, vivamente impressionado com o que eu lhe contava, irritou-se: depois, contendo-se, disse-me que recusava absolutamente vel-a. Não queria perdoar; a sua morte miseravel era um justo castigo. E elle accrescentou: Aquella que morre é a Lili... A morte a purificará; verei o que deverei ás cinzas da Sra. de Marby, insisti, e elle encolerisou se de tal modo que sahi.

— Deste modo, ella quiz vêr seu marido?

— Sim, senhor, ella vendo o seu fim proximo só tinha duas palavras nos labios: sua irmã e seu marido.

— Ella chama por mim? perguntou Elisa com emoção.

— Sim, minha senhora, pede-lhe que vá dizer-lhe adeus.

Contendo os seus soluços Elisa levantou-se e, dirigindo-se a Margot, disse:

— Depressa, depressa, dá-me uma capa.

— O que vai fazer? perguntou Olivier.

— Quero vel-a. E isto foi dito n'um tom tal, que Olivier não fez observação alguma.

Emquanto sua criada collocava-lhe uma capa nos hombros, ella informava-se com Huret:

Poderei, apezar da hora, entrar no hospital?

— Sim, minha senhora, tenho a autorisação necessaria e vou conduzil-a.

— E's sempre boa, Elisa, disse Olivier, vivamente commovido: só as pessoas honestas sabem esquecer. Permitta-me que a acompanhe.

— Obrigada, obrigada, disse ella chorando. Venha, venha. Oh! a pobre mulher precisa ser perdoada.

Dirigidos por Huret, meia hora depois chegaram ao hospital. Entraram nos grandes dormitorios lugubres, apenas illuminados áquella hora por lampadas. Elisa procurava offegante e com um estremecimento nervoso. Foi a primeira a entrar e procurava a cama. De repente, vio os cortinados afastarem-se; uma mulher livida, desgrenhada, appareceu-lhe e exclamou:

— E's tu Lisa, Lisa, minha irmã... vem.

Elisa paecipitou-se; reconhecera a voz, mas não reconheceu a mulher.

Pegou em sua irmã nos braços, e, abraçando-a, não encontrava uma palavra para dizer-lhe, de tal modo ficara aterrorisada vendo-a; chorava e as lagrimas humedeciam o rosto da moribunda; abraçando-a, ella parecia bebel-as e disse:

— Oh! minha Elisa, tu choras... amas-me ainda, perdoas-me... Ah! Elisa que miseravel eu fui! Perdôas-me... diz e que me perdoas! Oh! lá em cima, encontrando-me com minha mãi, teria medo, teria vergonha do mal que tenho feito! Perdão! perdão! Elisa!

— Oh! minha pobre Lilie, perdôo-te.

E ella soluçava.

— E' verdade, perdoas-me... não me amaldiçoas?

— Abençoo-te, minha irmã...

— Ah! obrigada! poderei tornar a vel-os lá em cima.

As duas mulheres conservavam-se abraçadas soluçando todas duas e procurando sorrir choravam.

Os assistentes, vivamente commovidos, olhavam para ellas com os olhos humedecidos. Olivier abandonava-se, as lagrimas corriam-lhe pelas faces. Huret mavia os labios e fazia caretas; para occultar a sua emoção. Para todos, ella não era mais a irmã desnaturada, a mulher infiel. Era unicamente uma moribunda arrependida, e, a seu pezar, tinham todos nos labios as palavras do Christo: « Aquelle dentre vós que não tenha peccado que lhe atire a primeira pedra. »

A emoção trouxe uma crise; um accesso de tosse apoderou-se della. Elisa, horrorisada, levantou a nos braços; julgou que sua irmã ia morrer, e tornou se livida. Mas a tosse cessou, e Amelia, inclinando-se para sua orelha, disse-lhe:

— Queres provar-me que me perdoaste, minha Elisa?

— O que queres? diz minha irmã.

— Oh! não me recusarás?

— Não, juro-te...

— Ella inclinou-se ainda e com um tom que nada podia exprimir, disse-lhe supplicante:

— Lisa, minha irmã, tenho medo aqui... Não quero morrer no hospital... Não quero ir para o amphiteatro... Lisa, leva-me, deixa-me morrer em tua casa... Ah! não me abandones mais.

E fallando, a desgraçada teve um estremecimento que sua irmã sentio.

Elisa respondeu immediatamente:

— Sim, minha Lilie; sim, levo-te e, em minha casa, não morrerás... Salvar-te-hemos... E' possivel, minha senhora, leval-a? perguntou ella a irmã que vellava.

A irmã teve um sorriso triste e respondeu:

— Sim, minha senhora.

Huret encarregou-se de prepaaar o necessario, e acompanhando a irmã, disse-lhe:

— Prepare-a, vou buscar a autorisação.

— E' preciso transportal-a em uma padiola, disse o interno de serviço, e inclinando-se para a orelha de Olivier; está morrendo e não acredito que chegue viva a sua casa.

Por mais baixo que tivesse fallado, Amelia ouvio ou adivinhou; porque, segurando se a Elisa, disse-lhe aindas upplicante:

— Lisa, morta ou viva, leva-me d'aqui!...

E banhada em lagrimas, esmagada pela dor, e abraçando-a, Elisa respondeu:

— Amelia, não te deixarei; levo-te.

— Como és boa, minha... Um accesso de tosse cortou-lhe a phrase.

Uma hora depois, a padiola parou diante da porta da casa de Elisa. Esta desceu do carro em que acompanhou: correu para sua irmã para auxilial-a a subir a escada. Levantou a cortina da padiola, e, não vendo a doente procurou a sua mão.

— Amelia, chegamos, vamos subir para minha casa.

Lilie não respondeu.

Elisa, tocando na mão e sentindo a gelada, soltou um grito, e cahindo de joelhos pegou no corpo de desgraçada, cobrindo a sua fronte e os seus labios de beijos.

Amelia Tenard de Marby estava morta.

IV

DESENLACE

Algum tempo depois dos acontecimentos que narramos a Bella Bexigosa., com o seu vestuario de luto, em um carro, fazia no bosque de Bolonha o seu passeio de todos os dias. Um elegante cavalleiro ia ao lado do carro. Eram ambos o objecto da attenção geral. E' que n'aquella manhã, um jornal da sociedade elegante tinha dado esta esta noticia:

« Amanhã terá lugar, em Saint-Plhelippe-du-Roule, o casamento do marquez de Meyran com uma estrella pariziense, celebre pela sua virtude e su belleza, a Sra. viuva Luiza Bott, por alcunha a Bella Bexigosa.

Aquelles que leram esta noticia commentavam um outro facto que apparecera no mesmo jornal; era o escandalo do dia. Contavam que uma antiga fidalga, a condessa W., que fundara uma casa de religiosas, da qual ella era a supperiora, a communidade das irmãs de Magdalena Arrependida, fugira na vespera, com um joven padre. Este padre que se fazia chamar de Luc, era um cavalleiro de industria antigo frequentador dos boulevards, chamado Alphonse Duluc.

A policia, accescentavam, estava em pesquizas; porque, da communidade, elles tinham levado alguns valores que ella guardava, abandonando sem recursos as desgraçadas mulheres que ficaram.

Deixaram, além, d'isso, um deficit tal, que a communidade, fazendo um pequeno commercio de roupas brancas, foi declarada em fallencia.

Não era tudo; o syndico encarregado da fallencia tinha encontrado no passivo mais de quatro mil francos de champagne e mais de oitocentos francos de charutos. Por isso riam-se muito recordando-se que tinha sido para essa casa que se retirara, durante um certo tempo, a baroneza de Marby de quem todos ignoravam o fim.

Todas as quarta-feiras e todos os domingos, em um canto do cemiterio Montmartre, via-se, pelas duas horas, passar um homem abotoado até ao pescoço, os cabellos brancos cortados curtos, as sobrancelhas amarellas; sombrio e silencioso, subia a grande alameda do cemiterio para parar diante de uma uma sepultura simples, sobre a qual liam-se estas palavras:

Baroneza Tenard de Marby
Requiest in pace

Diante d'esta sepultura, elle parava com um movimento brusco, tirava do seu peito um ramo e collocava-o sobre a pedra; depois, como um soldado obedecendo ao fogo do pelotão ajoelhava-se encostava a sua fronte sobre a grade de ferro; e chorava.

Os guardas viram-no ficar duas horas assim, chorando, soluçando, gemendo reresmungando, e erguendo-se de repente, fazendo o signal da cruz, tossia ruidosamente como se quizesse afastar os ultimos soluços; enchugava os olhos com a manga, e direito como um I, a passo militar, descia para Paris. Cada semana ficava mais pallido e mais magro.

O capitão barão Tenard de Marby morria com as recordações, arrependendo-se de não ter perdoado.

Agora, leitor, se tem necessidade de affirmações sobre a nossa longa historia d'estas duas mulheres, existe uma testemunha na qual fallamos Poderá vel-o e consultal o indo a Puteaux, á estalagem da tia Magdalena, ao *Vinho sem agua*, onde Emilio Aublet, casado com sua prima, vive com a velha estalajadeira. Boa cozinha e bom vinho; vão vêr.

FIM

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 256)

II

O conde Mathias Sandorf

— O palatino e o sonselho de Buda serão logo collocados na impossibilidade de agir.

— E na impossibilidade de corresponder-se com a chancellaria da Hungria, em Vienna?

— Sim! todas as nossas medidas estão tomadas pora que a simultaneidade dos nossos movimentos garanta-lhes o bom exito.

— O bom exito! tornou Estevão Bathory.

— Sim, o bom exito! respondeu o conde Sandorf. No exercito, todos os que são do nosso sangue, do sangue hungaro são por nós! Qual é o descendente dos antigos magyares cujo coração não palpitaria ao ver o estandarte dos Rodolpho e dos Corvin?

Mathias Sandorf pronunciou essas palavras no tom do mais nobre patriotismo.

— Mas, até lá, tornou elle, nada negligenciemos para arredar toda a desconfiança! Sejamos prudentes, assim seremos mais fortes! Não ouviram dizer nada de suspeito em Trieste?

— Não, respondeu Ladisláo Zathmar. Aqui todos estão preoccupados, especialmente, com as obras que o estado está mandando executar em Pola e para as quaes a maior parte dos operarios tem sido attrahida.

Com effeito, havia uns quinze annos que o governo austriaco, na previsão da perda possivel da Venelia, perda que realisou-se, teve a idéa de fundar em Pola, na extremidade meredional da peninsula istriaca, arsenaes immensos e um porto de guerra que dominasse todo esse fundo do Adriatico.

A despeito dos protestos de Trieste, cuja importancia maritima esse projecto diminuia, as obras continuavam com ardor febril. Mathias Sandorf e os seus amigos podiam, pois, suppôr que os habitantes estariam dispostos a seguil-os, caso o movimento separatista se propagasse até elles.

Fosse como fosse, o segredo d'essa conspiração em favor da autonomia hungara tinha sido bem guardado. Nada podia fazer a policia desconfiar de que os principes conjurados estavam então reunidos n'essa casa modesta da avenida do Acquedotto.

Assim, pois, parecia que tudo estava previsto para o bom exito d'essa empreza, e que só se esperava o momento preciso para operar.

A correspondencia em cifra, trocada entre Trieste e as principaes cidades da Hungria e da Transylvania ia tornar-se muito rara ou de todo nulla, a menos que apparecessem successos improvaveis.

Os pombos-correios não teriam mais despachos a transportar, porque as ultimas medidas estavam resolvidas. Ainda por excesso de precaução, fecharam-lhes o refugio da casa de Ladisláo Zathmar.

Por outro lado, é preciso accrescentar que, se o dinheiro é o nervo da guerra, tambem é das conspirações. Não deve faltar aos conspiradores no momento do levantamento.

O leitor sabe que, se Ladisláo Zathmar e Estevão Barthory podiam sacrificar a vida pela independencia da sua patria, não podiam sacrificar-lhe a sua fortuna, porque não tinham senão recursos pessoaes muito minguados.

O conde Sandorf, porém, era immensamente rico e, com a vida, estava prompto a arriscar toda a sua fortuna para satisfazer as necessidades da sua causa. Por isso, havia mezes, tinha elle, hypothecando as suas terras, por intermedio do seu intendente Lendeck, podido realisar uma somma consideravel, mais de dous milhões de florins. (*)

Mas era preciso que essa somma estivesse sempre á sua disposição, de modo que podesse lançar mão d'ella em qualquer momento.

Foi por isso que a depositou, em seu nome, em uma casa bancaria de Trieste, cuja honorabilidade até então era incontestada e cuja solidez era provada. Era essa casa Toronthal, de que Sarcany e Zirone tinham precisamente fallado no cemiterio da cidade alta.

(*) Cerca de dous mil contos de réis.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.